ANNO XLVI. NUMERO 277. — TERÇA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiróa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 30 de novembro proximo findo sob n. 378, resolve nomear o cidadão Eduardo José Alves de Mello delegado litterario do povoado do Canhotinho.

Communicou-se ao referido director.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candido José de Oliveira, guarda do 4º armazem do almoxarifado do arsenal de guerra, e a vista da informação do respectivo director, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com dous terços do ordenado, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro de 1869, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. presidente do supremo tribunal de justiça, transmittindo a resposta, que deu o juiz de direito Caetano Estellita Cavalcante Pessoa á reclamação de antiguidade do bacharel Antonio Gomes Villaça.

— Ao general commandante das armas, para fazer recolher ao respectivo quartel o destacamento que se acha na ilha do Pina, visto ter cessado o motivo, pelo qual foi para alli enviado.

— Ao mesmo, dizendo que póde permittir, que o soldado invalido Manoel Joaquim de Sant'Anna, actualmente incluido no deposito de recrutas, vá residir no povoado Trombêtas, até que chegue a sua baixa ou reforma, ficando, porém, obrigado a comparecercer mensalmente ás revistas de mostra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 22 de novembro ultimo, solicitou-se a expedição de ordens, para que essa thesouraria seja habilitada a pagar a ajuda de custo de 400$, arbitrada ao bacharel Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do termo d'Agua-Preta.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 15 de novembro ultimo, sejam pagos os honorarios dos professores ultimamente nomeados para o seminario de Olinda, desde a data que deixaram de ser abonados.

— Ao mesmo, enviando copia do aviso circular de 19 de novembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da marinha indica a providencia, que se deverá tomar no caso de ser insufficiente a quantia de 200$, abonada na côrte aos commandantes dos transportes do estado para fornecimento de pão e carne verde as respectivas guarnições, em consequencia de terem os mesmos transportes, por motivos imprevistos, e a bem do serviço, maior demora, do que é de costume nos portos, em que tocarem.

— Ao mesmo, declarando que, segundo o aviso do ministerio do imperio de 17 de novembro findo, foi concedido pela verba—Presidencias de Provincias—no exercicio corrente um credito de 1:500$ para as despezas com a acquisição de mobilia e decoração do palacio desta presidencia.

— Ao mesmo, mandando adiantar tres tres mezes de soldo ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Francisco de Paula Moreira, afim de serem descontados pela 5ª parte.

— Ao mesmo, inteirando-o de que, segundo aviso do ministerio do imperio de 17 de novembro ultimo, foram approvadas as despezas na importancia de 275$820 rs. autorisadas sob a responsabilidade da presidencia, sendo 115$820, proveniente de uma ambulancia de medicamentos, que forneceram Catão & C., para o tratamento de indigentes accommettidos de febre perniciosa no termo do Ouricury; 100$000 de duas carteiras com medicamentos homoeopathicos, que o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso venceu para o curativo dos desvalidos atacados da variola em Agua Preta; e 60$000 despendidos com a conducção d'aquella ambulancia.

— Ao mesmo, para que, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 22 de novembro ultimo, mande abonar ao conego, bacharel Manoel Thomaz de Oliveira, os vencimentos, que lhe competirem, como professor do Seminario Episcopal, desde a data de sua reintegração na cadeira de theologia moral.

— Ao mesmo, transmittindo por copia, para que tenha a devida execução, o aviso de 17 de novembro findo, no qual o Exm. Sr. ministro da fazenda declarou approvadas as arrematações das comprehensões denominadas—Engenho novo, Cumbe e Panganhá, bem como as dos lotes da comprehensão Carecé e Sitio Lageiro e da denominada Capibaribe da Lapa, pertencentes todas ao extincto vinculo de Itambé.

Remetteu-se copia do citado aviso do juiz dos feitos da fazenda e ao procurador fiscal.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos officiaes, praças e calcetas, empregados no deposito de recrutas, sendo os dos officiaes e calcetas relativos ao mez de novembro ultimo, e os das praças a 2.ª quinzena do mesmo mez.

— Ao mesmo, para informar, ouvindo o inspector da alfandega desta capital, acerca da melhora de licença, que o chefe de secção da mesma alfandega, Jacome Gerald Maria Lumachy de Mello, pede ao governo imperial.

— Ao mesmo, declarando que, segundo aviso do ministerio do imperio de 22 de novembro ultimo, foi autorisado no actual exercicio um credito de 600$000 para as despezas com a compra de moveis necessarios ao uso da faculdade de direito desta cidade.

— Ao regedor do gymnasio provincial, dizendo que, acerca da compra de mobilia, de uma seraphina e quadros, de que necessita aquelle estabelecimento e a respectiva capella, vá fazendo por conta do credito de 3:000$000, votado pelo § 8.º art. 6.º da lei do orçamento vigente, o que julgar mais urgente, e remetta opportunamente os pedidos para o respectivo pagamento.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande executar de conformidade com o respectivo orçamento, os concertos de que precisa o forte do Buraco, visto ter o Exc. Sr. ministro da guerra, segundo declarou em aviso de 21 de novembro findo, providenciado para que a thesouraria de fazenda seja habilitada com o credito de 879$090 para esse fim.

Communicou-se ao inspector da mesma thesouraria.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar fornecer ao capitão quartel-mestre geral interino do commando superior da guarda nacional d'este municipio, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, o cartuxame de mosquetaria para as descargas da tropa que amanhãa se tem de formar em grande parada pelo anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, para que, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 22 do mez findo, mande pôr em concurso a serventia vitalicia de escrivão do jury e execuções crimes daquelle termo, de conformidade com o disposto no decreto 817 de 30 de agosto de 1851.

Portaria:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue, ao coronel José Angelo de Moraes Rego, commandante nomeado para aquelle presidio, e bem assim a sua bagagem.

Communicou-se ao general commandante das armas.

Despachos:

Bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos. —Como requer.

Antonio José Cordeiro de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felismina Pereira de Moura.—Ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para attender á supplicante, se não houver inconveniente.

Francisco de Paula Moreira—A' thesouraria de fazenda, com officio d'esta data.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja matriz de Gravatá.—Por ora não tem lugar o que requer.

Ignez Francisca da Conceição Brum.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Vicente de Paula.—Indeferido, á vista do que informou o subdelegado do Recife.

Alferes José Pereira Leite.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar com urgencia, e logo providenciar como couber em suas attribuições.

Joanna de Siqueira e Silva.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao excellentissimo conselheiro director geral da secretaria do ministerio da marinha, accusando, de ordem de S. Exc., a recepção de um exemplar impresso da lei n. 1805, de 12 de agosto ultimo, fixando a força naval para o anno financeiro de 1871 á 1872.

Remetteu-se cópia da mencionada lei ao inspector do arsenal de marinha e ao capitão do porto.

— Ao bacharel José Francisco Góes Cavalcante, juiz municipal do termo do Bonito, declarando que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça de 22 de novembro ultimo, não tem S. S. juz á ajuda de custo que requereu, pois que fôra nomeado para o termo de Serinhãem por decreto de 11 de maio d'este anno, quando ainda não vigorava a lei, n. 1764, de 14 de junho findo.

— A' Manoel Vicente da Cunha Junior, inteirando-o de que se acha na secretaria da presidencia a petição, em que S. S. impetrava ao governo imperial ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções do termo de Tacaratú, afim de que a instrúa com o exame de sufficiencia e informação do respectivo juiz.

Governo do bispado.

CIRCULAR DO CONEGO JOÃO CHRISOSTOMO DE PAIVA TORRES, VIGARIO CAPITULAR, AO REVERENDISSIMO CLERO SECULAR E REGULAR E AO POVO.

Meus Irmãos.— Já é a todos notoria a invasão das tropas italianas nos dominios da santa sé, assim como a occupação difinitiva da cidade de Roma, ficando desta sorte reduzido o seu legitimo soberano o summo pontifice á um estado sobre modo afflictivo e por tal maneira precario, que o coração catholico não pode deixar de magoar-se em vista desta tristissima situação, á que filhos ingratos sujeitaram o pai commum dos fieis.

Um principe da casa de Saboia aberrando-se da piedade de seus maiores quiz engrandecer o seus estados, alargar suas fronteiras e constituir-se arbitro de possessões, que lhe não pertencem, possessões religiosamente acatadas por seus antepassados: sendo que para colorar sua ambição ousa escrever ao santo padre affectando amor filial, quando em seu coração só existe ingratidão e perfidia.

E' pois deste modo que o filho tornar-se algoz, sendo a victima o seu proprio pai.

O ferro, que por breve penetra até o intimo do peito, é menos doloroso que um tormento lento e prolongado, pressão violenta e injusta praticada contra sua santidade que faz sangrar o coração e derramar lagrimas.

Quando até a pouco o catholico visitava a cidade de eterna, o summo pontifice o recolhia em seu coração, e com igual caridade auxiliava a todos os seus filhos, ainda que espalhados nas cinco partes do mundo. Agora porém o tropheu do usurpador eleva-se sobre os muros de Roma, e a um canto da qual vemos submerso na dor e na tristeza o martyr do seculo desenove.

Este lamentavel estado de cousas vai dando lugar a uma justa indignação da parte dos catholicos da Europa sem excepção da propria Inglaterra. Alli com effeito se protesta a face do céo e da terra, diante de Deus e dos homens contra tão revoltante usurpação, protesta se contra a injusta aggressão de um rei, que se confessa catholico, affligindo entretanto o vigario daquelle mesmo Deus, que elle diz tambem ser seu.

A par dessas tão claras manifestações vai-se igualmente desenvolvendo naquellas populações o desejo de minorar as grandes privações, porque ora passa o pai dos catholicos; sendo que em differentes paizes estão abertas importantes subscripções a favor do santo padre, e onde figuram os nomes de pessoas respeitaveis de ambos os sexos offerecendo livre e espontaneamente o seu obolo de mãos dadas com o amor filial aos pés de sua santidade.

E serão os povos da Europa os unicos, em quem se admire esse acrisolado amor ao chefe da christandade?

Os filhos da America se conservarão estacionarios no meio dessas demonstrações?

O Brasil o nosso catholico Brasil, que não cede a nação alguma no zelo pela santa religião que professa, estará disposto a encarar indifferente os gemidos de Pio IX., bem como os solemnes protestos contra a injusta usurpação dos seus estados?

Pernambuco, a religiosa diocese de Pernambuco, a primeira em ouvir o clamor, que vem de além mar, deixará de imitar seus irmãos da Europa em se levantar contra a justiça, contra a força bruta, minorando com seus donativos as privações do pai commum?

Não: a diocese de Pernambuco em tempo algum deixará de ser catholica, jamais deixará de zelar a causa de Deus e de seu vigario sobre a terra.

E' portanto nesta firme crença que levanto a minha voz unisona com a de todos os habitantes deste bispado, e protestamos solemnemente contra revoltante usurpação dos dominios temporaes da santa igreja e da oppressão, porque está passando o successor de S. Pedro.

Somos brasileiros, e por isso desde o alvorecer da nossa existencia habitamos um paiz, que pelas suas instituições sociaes, assim como pela riqueza do seu solo nos dispensa desejar qualquer outro paiz. Mas como catholicos, Roma nos interessa, Roma é nossa, como dos mesmos romanos, e a independencia temporal da santa sé é de uma necessidade indeclinavel para tranquilidade das nossas consciencias.

E se aprouve a Divina Sabedoria permittir que o seu vigario sobre a terra soffra, se permitte que essa grande alma passe pelo crisol da tribulação, como filhos, que somos, appressemo-nos a testemunhar-lhe o nosso amor, e a imitação dos nossos irmãos do antigo mundo, façamos ferventes orações ao céo para que Deus exorado pelas nossas supplicas dê a santa igreja dias bonançosos e tranquillos.

E neste intuito lembro ao Rvm. Clero, que no sacrificio do altar em todos os dias não classicos addicione a oração—*contra persecutores ecclesiæ.*—Assim como ao mesmo Rvm. Clero e ao povo da diocese peço um obolo para occorrer as grandes necessidades de sua santidade, dignando-se os senhores vigarios ler esta circular aos seus freguezes declarando-lhes, que toda e qualquer esmolla, que quizerem dar, deve ser remettida com segurança a esta residencia no palacio da Soledade, afim de, por intermedio do Excm. e Rvm. Sr. Internuncio ter o destino conveniente.

A Providencia Divina vos conserve em sua santa graça.

Palacio da soledade 12 de novembro de 1870.— Conego *João Chrisostomo de Paiva Torres*, vigario capitular.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1870.

N. 1600.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 3 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, Panero, allemão á requição do respectivo consul, João Francisco Ferraz, á requisição do capitão do Porto.

A ordem do da Capunga, Francisco José Alexandre, por crime de furto.

No dia 4, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Miguel, escravo de Antonio de Azevedo Guedes, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A ordem do da Boa-vista, Eludvig Haygon, por embriaguez.

A ordem do da Capunga, Francisco Antonio Ferreira, por disturbios.

Segundo declarou-me o subdelegado da freguezia do Poço da Panella, em officio desta data, fallecera hontem pelas quatro horas dá tarde no rio Capibaribe, na occasião em que atravessava do engenho Cordeiro para o Poço da Panella o individuo de nome Manoel Felippe, branco, de 47 annos pouco mais ou menos; que fizera proceder á vistoria no cadaver desse infeliz, declarando os peritos que a morte do mesmo fôra devida a asphixia por submersão.

O subdelegado do districto do povoado dos Montes, no termo de Agua-Preta, por officio de 3 do corrente, participou-me que no dia 2, na passagem do engenho Japaranduba, tendo Alfredo de Moraes Pinheiro, atravessado a cavallo o rio, cahio nelle, morrendo de asphixia por submersão, como declararam os peritos no auto de vistoria a que se procedeu no cadaver, que fôra encontrado ás sete e meia horas da noute do mesmo dia.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi nomeado o Sr. Eduardo José Alves de Mello, delegado litterario do povoado do Canhotinho.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.—No dia 21 do passado procedeu-se no 2º districto eleitoral da provincia, composto dos collegios de Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth e Limoeiro, á eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, em substituição do Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, chamado aos conselhos da corôa, e foi reeleito o mesmo Exm. Sr. por unanimidade de votos.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Realisaram-se no domingo os exames das alumnas do collegio de S. José, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, começando o acto ás 2 horas e meia da tarde e terminando ás 7 e 3/4 da noute, com assistencia de SS. Excas. o Sr. conselheiro presidente da provincia e vigario capitular, crescido numero de pessôas gradas, é cerca de noventa senhoras, ficando todos em geral satisfeitos com o adiantamento das alumnas, sobretudo das da primeira classe as Exmas. Sras. DD. Julia Amelia da Silva, Josepha Arruda Beltrão, Maria Pacheco Mendes, Maria Arruda Beltrão, Maria Antonia Miranda, Leonilla Cardoso Ayres, Caetana A. Villas-Bôas, Victoria Gomes Ferreira, Margarida Camara e Marcionilla Barros, as quaes patentearam intelligencia e real aproveitamento das materias professadas no collegio.

Precedeu os exames a execução de um trecho musical de J. Ascher, magistralmente tocado em dous pianos pelas destinctas alumnas DD. Josepha Arruda Beltrão, Maria Arruda Beltrão, Caetana Amazonas Villas-Bôas, e Julia Silva, as quaes foram bastante applaudidas pelas pessoas presentes.

Serviram de examinadores as irmãs Josephina, Virginia e Francisca, os Srs. Drs. João José Ferreira de Aguiar e José Soares de Azevedo, e dous Rvms. sacerdotes do collegio de S. Francisco Xavier, que se mostraram satisfeitos com a precisão e promptidão das respostas á todas as questões que propozeram ás alumnas.

As alumnas DD. Josepha Beltrão e Maria Beltrão, com agradavel e melodiosa voz, deram provas de canto, que muito agradaram.

Durante o tempo dos exames esteve exposto ao publico um espaçoso salão com variados e lindos trabalhos de agulha, nos quaes á par de apurado gosto se notava o aceio e o esmero com que foram executados, sobresahindo d'entre elles o lado dianteiro de uma casula bordado á ouro, em alto relevo, uma rica almofada bordada á sela, diversos quadros de santos bordados á sêda frouxa, e um pé de rainunculos, cujas flores eram de extraordinaria e completa semelhança.

O progresso e o adiantamento que de anno em anno apresentam as alumnas deste collegio, o desenvolvimento physico que conseguem, e especialmente a modestia e a gravidade do porte que adquirem, põem bem patente a superioridade dessa instituição e do methodo empregado pelas suas illustradas e dignas directoras as irmãs de Santa Dorothéa, sob as vistas da virtuosa superiora dessa corporação a irmãa Josephina Pingiani.

Felicitando á essas dignas preceptoras pelo feliz resultado dos trabalhos do corrente anno, desejamos-lhes mil prosperidades nos vindouros.

MORTES CASUAÉS.—No domingo, quando atravessava o rio Capibarib do engenho *Cordeiro* para o Poço da Panella, cahio n'agua e morreu asphyxiado Manoel Felippe, branco, de 47 annos de idade pouco mais ou menos.

— No dia 2 do corrente, na passagem do engenho *Japaranduba*, da freguezia de Agua-Preta, cahio n'agua e falleceu de asphyxia por submersão Alfredo de Moraes Pinheiro.

NAVIOS ENCONTRADOS. — A barca ingleza *Helen Finlayson*, em viagem de Glascow para o nosso porto, fallou: a 26 de novembro, com a barca ingleza *Diligente*, que ia de Liverpool para *Ithaca* na Grecia, na lat. N. 5º 20' e long. O. de Greenwich 25º 17'; e no dia 2 de dezembro, com a barca ingleza *Amiga*, indo de Sunderland para Rangoon, com 46 dias, na lat. S. 5º 30' e long. O. 30º 45'.

— A barca ingleza *Maranham* fallou, na lat. S. 7º 40' e long. O. de Greenwich, com a barca ingleza *Pride of Devon*, indo de Glascow para Valparaiso, com 23 dias de viagem.

MUSICAS.—Do estabelecimento musical do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, antiga rua Nova, sahiram mais duas novas e interessantes composições musicaes, que alli mesmo se acham á venda; são ellas MARGARITA, schottsch, pelo Sr. E Casalbori, e UMA FOLIA Á ROMA, quadrilha, pelo Sr. J. B. de M.

DEFEZA DE THESES. — Terminou no sabbado a defeza das theses que, para obter o grão de doutor em direito, apresentou o Sr. bacharel Francisco Antonio Figueiras Sobrinho, o qual foi approvado plenamente.

NOÇÕES DE AGRICULTURA.—Para servir de compendio aos alumnos da segunda cadeira do segundo anno da Escola Normal, da qual é professor, acaba de publicar o Sr Dr. Ayres Gama um livro sob o titulo de *Noções de Agricultura*, no qual poz ao alcance de qualquer intelligencia, pela simplicidade do methodo de exposição e pela clareza da linguagem, o conhecimento do solo, os meios de fertilisa-lo, os melhoramentos permanentes, os instrumentos e machinas aratorias, os trabalhos da lavoura, a plantação e conservação dos arvoredos, as molestas e os insectos destribuidores das plantas, a colheita e preparação dos productos, a criação dosanimaes domesticos, e a economia rural.

E' um livro de grande utilidade ás pessôas que moram no campo e que se dedicam á vida agricola.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador, após longos padecimentos, o Sr. Samuel Halliday, commerciante de carne secca. A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pezames.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acaba de sahir á luz, sob o modesto titulo *Meus sonhos*, as poesias da nossa illustrada comprovinciana a Exma. Sra. D. Joanna Tiburtina da Silva Lins, ácerca das quaes publicamos ha duas semanas um minucioso e longo juizo escripto pelo Sr. Dr. J. V. Meira de Vasconcellos.

A edição vem precedida de duas cartas, uma das quaes dos Srs. Drs. Meira Vasconcellos e Vieira Monteiro, que assim se exprimem sobre a obra:

« *Meus sonhos* são um thesouro de harmonias, um formoso ramalhete de variadas e mimosas flores, em cada uma das quaes a delicadeza de matiz e regularidade de fórma se casam com a pureza e suavidade dos perfumes.

« Lêde, meditai estes bellos cantos da poetisa pernambucana, e vereis que não são elles palavras rimadas á força de querer, e que nelles não se encontra a asperez za, nem a desnaturalidade dos que versejam pela cabeça; ao contrario, *Meus sonhos* são suspiros de indefinivel ternura que sua alma solta, ou canções que seu coração desprende, tão faceis e brandas como os doces gorgeios do formoso sahy das nossas selvas, ou como o trinar melodioso do rouxinol, saudando os alvores da aurora, ou chorando a ausencia dos ultimos raios de luz. São, emfim, um protesto eloquente contra todas as injustiças feitas ao talento da mulher brasileira e uma fecunda semente lançada em solo ubertoso, que ha de produzir os mais bellos e saborosos fructos do mundo. Assim o esperamos.

« Ahi tendes o que pensamos dos versos, que ides lêr, e cremos que em breve se abrirão as portas de ouro do Pantheon Brasileiro, para dar passem á D. Joanna Tiburtina, que, engrinaldada de virentes louros e por sobre um tapiz de flores, penetrará triumphante nesse recinto da gloria. »

COLLEGIO DE S. FRANCISCO XAVIER. — No dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, terá lugar a destribuição dos premios aos alumnos deste collegio, sendo recitados na solemnidade diversos discursos. Durante os intervallos tocará a banda de musica dos collegiaes.

PHARMACIA HOMEOPATHICA.—Abrio-se á rua estreita do Rosario n. 3 uma nova pharmacia homeopathica, montada em proporções de bem servir a concurrencia publica.

De propriedade e regencia do Sr. professor José Alves Tenorio, que por longos annos esteve á testa de igual estabelecimento nesta cidade, pertencente ao distincto e sempre lembrado Dr. Sabino, de quem houve o mesmo Sr. Tenorio a confiança mais absoluta e publica em todas as suas relações, não póde a nova pharmacia deixar de inspirar a confiança que merece o seu proprietario, cuja aptidão e sufficiencia é tambem conhecida.

A esta condição de direcção, aliás importante em um estabelecimento d'essa natureza, accresce a não menos valiosa de achar-se o mesmo estabelecimento provido das melhores substancias medicamentosas, tratadas pelos melhores chimicos da Europa, d'onde acabam de chegar ao referido estabelecimento, para serem fornecidas ao publico, quér em preparações dynamisadas, quér em tincturas.

D'esses estabelecimentos, quando bem dirigidos e com pessoa habilitada a sua frente, nunca as grandes cidades os contarão por excessivos em seu seio.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 4 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Joaquim Ferreira de Arruda, com Amelia Cavalcante da Silva Cabral.

Francisco Delfino de Sant'Anna, com Adelaide Calorinda Alves da Fonseca.

Camerino Rodrigues Collaço, com Honorna Rodrigues Collaço.

José Henriques de Almeida, com Clara Ignez Pereira Rocha.

Candido Manoel dos Santos Mendonça, com Emilia Leopoldina Ferreira Besfone.

2.ª denunciação.

Justino Rodrigues da Silveira, com Anna Francisca Jeronyma de Jesus.

João Evangelista do Nascimento, com Maria do Monte Alves de Souza.

Antonio Paes de Lacerda, com Maria Arcelina Paes da Silva.

Joaquim Theodoro de Freitas, com Anna Joaquina Viejra de Mello.

Marcos José de Souza, com Lucinda Francisca Alves.

Francelino Barbosa dos Reis, com Maria da Conceição Filgueira.

Umbelino Ferreira da Silva, com Feliciana Cesaria de Vasconcellos.

Manoel Francisco Ferreira da Trindade, com Maria Ignacia da Silva.

Manoel do Nascimento Barbosa, com Filomena Terfina Accioli.

Manoel Affonso Rigueira, com Luiza d'Assumpção Mello.

Alexandre Alberto, com Maria Augusta de Lemos Cabral.

3.ª denunciação.

José Pereira da Silva Guimarães, com Maria Juventina Tavares da Costa.

Francisco Nunes de Paula, com Maria Ameregina Paulina da Silva.

João Antonio Monteiro, com Francisca Adelaide Lins.

Climerio Carlos Pessoa de Saboya, com Anna Francisca Xavier de Souza.

Manoel Albiano de Amorim, com Umbelina Gonçalves Rosa.

Felippe José Baptista Ribeiro de Farias, com Francisca das Chagas.

Manoel da Costa Figueiroa, com Anna Joaquina Duarte.

Firmo Carneiro da Cunha, com Sebastiana Maria Ribeiro.

Feliciano do Rego Barros Araujo, com Olympia Julia Lamenha Lins.

Joaquim Manoel do Espirito-Santo, com Aquilina Maria de Hollanda.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 173ª, á beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre hoje.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 28 á 4 de dezembro de 1870 foi de 245 doentes existentes, entraram 28, sahiram 32, falleceram 5, existem 236, sendo 146 homens, e 90 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nesses dias as 7, 6, 6, 8, 6 1/2, 6, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11, 11, 11, 11 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Alexandrino Pacheco; tuberculos pulmonares.
José Pedro Angelo de Oliveira; enterite.
João Gomes da Silva; tuberculos pulmonares.
Geraldo Bispo da Silva; febre amarella.
Lucinda; febre maligna.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 1º DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação verbal o Sr. deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 28 do mez proximo findo. Esteve presente o Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Communicação do Sr. Dr. official maior de ter fallecido o commerciante José Moreira Lopes que era 2º testemunha de abonação no termo de fiança prestada pelo corrector Francisco José Silveira, e que o commerciante Francisco João de Barros que se ausentou desta praça, é fiador do corrector George Patschett—Inteirado.

Jornal Official de ns. 266 a 272.—Ao archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Copiador e diario de Amaro José dos Prazeres, diario de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C., dito de Victorino de Almeida Rabello, copiador de José Duarte das Neves.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, pedindo que se consulte ao governo sobre a gratificação de 25 por cento sobre o seu ordenado, como official maior da secretaria do tribunal por contar dez annos de serviço na conformidade do disposto no art. 44 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.—Na forma requerida.

De Amaro José dos Prazeres, cidadão brasileiro, natural desta provincia, maior de 58 annos, estabelecido ha 29 annos na rua Imperial desta cidade com armazem de sal, polvora e chumbo por grosso e retalho, pedindo ser admittido á matricula. Em abono de seu credito commercial, apresenta attestado firmado pelo barão do Livramento, E. A. Burle & C. e Costa Moreira & C. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Pacheco da Silva, cidadão portuguez, maior de quarenta annos, domiciliado nesta cidade, e estabelecido ha mais de vinte annos com grande armazem de mobilia á rua do duque de Caxias, pedindo ser tambem admittido á matricula. Junta attestado firmado por Magalhães Irmãos, Alfredo Henrique Garcia e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa. Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim José Ramos, cidadão brasileiro, de 45 annos de idade, natural desta provincia, estabelecido nesta praça com escriptorio de consignações e especulação de conta propria, pedindo tambem ser admittido á matricula de commerciante. Attestam em seu abono José da Silva Loyo & Filho, Adriano Castro & C., e L. J. C. Amorim. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Climaco Moreira Temporal, cidadão brasileiro, de idade de 46 annos, estabelecido com escriptorio de consignações a rua da Cruz n. 51, pedindo igualmente matricula. Attestam tambem em seu abono José da Silva Loyo & Filho, Adriano A. de A. Jordão e José Gomes Leal. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Carlos Pinto de Lemos, de idade de 23 annos, tambem cidadão brasileiro, commerciando em fazendas por grosso sob a razão social de Carlos Pinto de Lemos & C. São attestantes Augusto Frederico de Oliveira, Tisset Freres e Alfredo Henrique Garcia. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Daniel Cesar Ramos, de idade de 34 annos, natural da provincia do Maranhão, e estabelecido nesta praça, sob a razão social de E. R. Rabello & C., em commercio á grosso e de conta propria e alheia, impetrando tambem matricula. Attestam L. J. C. Amorim, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e João Pereira Rego.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Dantas, com trinta annos de idade, natural desta provincia, estabelecido nesta cidadã com escriptorio de consignações e negocio de conta propria, impetrando ser admittido á matricula de commerciante. Attestam L. J. C. Amorim e Antonio José Silva do Brasil.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Cardoso de Almeida, commerciante da cidade de Goyanna, pedinho que se lhe certifique se consta haver sido em algum tempo declarado em estado de quebra.—Requeira ao Sr. Dr. juiz especial do commercio.

De Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, submettendo á registro o seu contrato de sociedade que celebrára com o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, para levar á fim a canalisação do rio Goyanna.—Juntem duplicata do contracto.

De Manoel Joaquim Ferreira Esteves, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro João Manoel Ferreira Esteves.—Como requer.

De Matheus Austin & C., pedindo que se lhes certifique se entre os exercicios de 1868 á 1870 fôra registrada a nomeação de seus caixeiros e quaes são os seus nomes.—Certifique-se.

De José Pires Chaves, para que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Firmino José de Oliveira.—Registre-se.

De Joaquim Bezerra Pereira, para tambem se lhe registrar a de seu caixeiro Luiz Rodrigues de Albuquerque.—Registre-se.

De Antonio Alves da Silva Junior e Manoel Victor de Jesus da Matta, offerecendo á registro o seu contracto social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Quirino de Aguilar & C., submettendo á registro uma procuração bastante de seus constituintes José Luiz de Souza Ferreira e sua mulher.—Registre-se.

De João Baptista de Moraes, para se declarar, no competente registro, que o caixeiro inscripto, quando na loja de sapatos da rua do Livramento n. 27, é o mesmo que existe actualmente na de n. 5.—Como requer.

Duvidas do Sr. Dr. official maior, por não conter as dimensões em palmos e pollegadas do brigue *Galgo* o certificado de sua arqueação. Proceda a duvida da secretaria.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

Do barão da Santa Cruz pedindo matricula.—Como requer.

De Joaquim José Ramos, tambem pedindo matricula.—Idem.

De Daniel Cesar Ramos.—Idem, idem.

Do Amaro José dos Prazeres.—Idem, idem.

De Antonio Climaco Moreira Temporal.—Idem, idem.

De Antonio José Dantas.—Idem, idem.

De Joaquim Pacheco da Silva.—Idem, idem.

De Carlos Pinto de Lemos.—Idem, idem.

De Manoel Moreira de Souza.—Idem, idem.

De Manoel Januario Bezerra.—Idem, idem.

De Manoel Ramos Corrêa e Manoel Gomes da Silva Amorim, destracto da firma social de Ramos & Amorim.—Registre-se.

De Thomaz Lins Caldas e Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos, idem da firma Thomaz Lins & Vasconcellos.—Registre-se.

De Acendino Gonçalves Rodrigues França, e um commanditario, contracto de sociedade.—Registre-se.

Rehabilitação do commerciante Lourenço Pereira Mendes Guimarães. (Ficou adiado por o tribunal não estar completo e convidou-se o Sr. desembargador fiscal para a seguinte sessão de julgamento).

Summario (adiado da proxima passada sessão) contra o agente de leilões Felippe Carneiro Estrella.—(Continua addiado pelo motivo supra.

O Sr. deputado Miranda Leal apresentou o memorial de Carpioteiro Filho & Sobrinho, para passar ao Sr. deputado supplente Sá Leitão, que por não ter comparecido, o Exm. Sr. presidente determinou que se lhe remettesse.

RESOLUÇÃO.

O tribunal nomeou para presidente, secretario e thesoureiro da junta dos correctores a Guilherme Stepple, Pedro José Pinto e João da Cruz Macêdo, para funccionarem do 1.º de janeiro vindouro em diante e mandou que se communique a dita junta.

A's 11 horas e meia foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM o 1.º DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, faltando com participação o Sr. supplente Sá Leitão, declarou-se aberta a sessão.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se remettesse para os cartorios competentes os autos de revistas, denegadas pelo supremo tribunal de justiça, entre partes, recorrente Thomaz Jefferies, recorridos A. Schaffter & C.; recorrente Theodoro Christiansen, recorrido Francisco Antonio de Albuquerque Mello; recorrentes A. Schaffter & C., recorrido Horatius J. Cannan; recorrentes Augusto Frederico de Oliveira & C. recorridos Augusto Octaviano de Souza & C.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante Joaquim José Gonçalves Beltrão, embargada a companhia vigilante.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargos de declaração: embargante autor appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargados réos appellantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Miranda Leal. Foram recebidos os embargos.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Joaquim Francisco do Espirito Santo, liquidatario da firma fallida Maia & Espirito Santo, embargado appellado autor David Flack; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

A pedido dos Srs. deputados adiaram se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo; appellantes José Barbosa de Carvalho e José Alves Barbosa, appellado Antonio de Souza Braz.

Não tendo comparecido o Sr. Sá Leitão, não foram propostos os feitos nos quaes o mesmo Sr. é juiz certo, entre partes, appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoella e Ignez: embargante Antonio de Azevedo Neves, embargado Bento José de Macedo Poças; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano Nazareth.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Não estando presente o Sr. Sá Leitão, juiz certo, assignou-se o primeiro dia util para o julgamento dos seguintes feitos entre partes, appellante Joaquim da Silva Costa, appellado João Rodrigues Cordeiro; appellantes arrestados a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellante arrestante Antonio Duarte Carneiro Vianna; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellados Lehmann Fréres.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Alves Barbosa, appellado Lourenço Puggi.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimaraes: appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de Andrade Luna.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr desembargador Accioli: appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado João de Oliveira Leite e Souza.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem: aggravantes Bernardo José de Oliveira Machado e outros, aggravados Henrique Martins Saldanha & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100		13,333:333$330
Acções emittidas 13,000		11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções		5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1870.

Activo.		
Letras descontadas		1,488:402$070
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		997:245$340
Caixa: Em moeda corrente		339:352$550
Rs.		2,821:999$960
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	353:066$250	
Depositos fixos e por aviso	892:396$850	1,247:463$100
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		688:617$970
Rs.		2,821:999$960

ILLEGIVEL

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de dezembro de 1870.
H. Pritchard,
Actg. accountant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1870.

Activo.

Letras protestadas.		150:027$670
Despezas geraes.		9:329$670
Caixa.—Pelos seguintes valores :		
Em ouro amoedado. . .	709$680	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil . .	23:195$000	
Em prata e cobre. . .	159$496	24:063$576
Réis. . .		183:420$916

Passivo.

Capital.	68:762$000
Emissão	7:400$000
Contas correntes com juros. . . .	3:429$999
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco .	1:553$407
Dividendos	600$400
Lucros e perdas.	230$620
Réis. . . .	183:420$916

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de	200$000		4:600$000
20 ditas	« de	100$000	2:000$000
16 ditas	« de	50$000	800$000
Réis. . . .			7:400$000

S. E. e O.
O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Ainda uma vez venho pedir-lhes espaço para algumas linhas, a proposito da questão de liberdade de Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Acabo de lêr no *Diario* de hoje, em resposta a minha publicação de 1º do corrente, um communicado assignado pelo Sr. Sabino Benicio S. Leão Castello Branco, em que seu autor, em linguagem insulsamente chocarreira e tão mal alinhavada quanto offensiva, ladeia da questão de saber se o ultimo accordão, proferido em favor dos libertandos é ou não conforme a prova dos autos e as disposições de direito, para insistir na affirmativa de que tal decisão foi obtida por meios pouco decorosos, e para *retificar* (ratificar ?) o protesto já feito de apreciar aquelle julgado.

Sendo a assignatura do Sr. Sabino um pseudonymo em um certamen juridico, exijo da lealdade de seu advogado, que entre em liça a peito descoberto, e sem nome de emprestimo, á cuja sombra possa avançar paradoxos taes como o de affirmar que temos lei e disposições, em vista das quaes meu sogro o Sr. desembargador Domingues não se devia declarar suspeito, apezar de ser eu advogado nos autos ; e que um advogado fica impedido de officiar em feitos que foram julgados anteriormente por parente.

O publico comprehende que não posso nem devo proseguir em uma discussão juridica, na qual em vez de apparecer o nome de um collega, que me sirva de penhor sufficiente de habilitações, lealdade e respeito, figura o do Sr. Sabino que para tal fim abandonou o seu patrono Dr. Assis Rocha Junior, tomando um advogado *ad-hoc* e sómente para a gazeta.

Com a condição que imponho, aceito o *preceito comminatorio* e até muito por essa discussão emprazada, na qual hei de mostrar com toda evidencia ; a par do direito dos libertandos, que se foram empregados meios ignobeis e reprovados, com o fim de triumphar nessa causa de liberdade, elles não partiram dessa pobre gente embrutecida por um tão longo quanto clamoroso captiveiro, nem dos corações generosos que por ella se interessam, mas dos suppostos senhores, que euvidaram todos os recursos possiveis, e quasi impossiveis, para verem legitimada a escravidão de pessoas nascidas de ventre livre.

Respeitamos a opinião dos Srs. desembargadores L. Santiago e D. da Silva, que em todos os accordãos se pronunciaram pela reforma da sentença de 1ª instancia ; mas igual direito teem a ser respeitados os votos da maioria do juiz *a quó* de quatro desembargadores, dous dos quaes, os Srs. desembargadores Souza Leão e Motta, foram sempre juizes na appellação e sempre manifestaram-se pela confirmação da sentença, que reconhecia a liberdade de Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Se o novo advogado do Sr. Sabino pode invocar os votos daquelles juizes, para dizer que é falsa a narração feita por mim, da historia dos libertandos, posso eu invocar os nomes e autoridade de cinco juizes, e alem destes do proprio Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, que uma vez votou a favor de Anna Ignacia e sua prole, para authenticar de modo irrepagave a veracidade do que expuz, e que servio de base aos arestos proferidos.

Repito ainda uma vez : não pergunto a meus constituintes o motivo por que me procuram. Se na causa de Anna Ignacia minha superveniencia no feito arredou um voto contrario a meus constituintes, tem-se dado o inverso em outros processos, podendo desde já citar a causa entre partes D. Juan de Anglada e Aranagahijo & C., os quaes, por me constituirem advogado, perderam um voto que já se havia pronunciado a seu favor.

E note-se que na causa de Anna Ignacia, o facto de ter eu aceitado o patrocinio desta, e ter dado motivo a suspeição do Sr. desembargador Domingues, não foi que deu lugar a decisão do tribunal, uma vez que ella foi proferida por 4 votos. de modo que ainda quando tal suspeição não houvesse, nem por isto deixaria de ser reconhecida a liberdade por 3 votos.

Onde está, pois, a immoralidade de que se fall ? Onde foi que já se acoimou de immoral o concurso prestado a causa da liberdade mais clara e evidente ?

Esse vocabulo tem diversas accepções para diversas pessoas. Para o novo advogado do Sr. Sabino, cujo nome me esta a cahir da penna, a moralidade consiste em lançar mão de meios torpes, torpissimos, sim, eu o provarei, para conservar em iniquo captiveiro uma familia inteira ; em vender sua penna para insultar aquelles cujo procedimento na vespera approvava calorosamente perante mais de uma pessoa ; em receber honorario *para não advogar* certa causa, e disto jactar-se com todo desembaraço; finalmente em fazer o mesmo, e muito peior do que aquillo que censura nos mais.

Decline esse advogado seu nome, e o publico verá que de mazellas á elle não estão ligadas.

Mercê de Deus em minha carreira não tenho um só acto que me envergonhe. O que faço, faço o á luz da publicidade, sem receio da censura dos homens de bem.

O mesmo não poderá dizer esse que se occulta sob o nome do Sr. Sabino. Entre nós não temos o parallelo a qualquer respeito ; mesmo quanto a illustração, de que procura campar esse advogado dando má idéa, aliás merecida, de mim, é preciso confessar que não são superiores seus conhecimentos juridicos, se elles igualam as noções que revella de orthographia, sacrificada sem piedade em suas publicações.

Termino aqui esperando que tenha a coragem de exhibir se em publico, quem a tem, de sobra, para procurar ferir com braço alheio.

Recife 5 de dezembro de 1870.
Alvaro Caminha T. da Silva.

João Kisk á João Baptista Troppmann.

SETIMA CARTA.

O detractor, com um tiro envenenado de sua lingua, faz regularmente tres mortes : mata a sua alma, a do que o escuta, e rouba a vida civil á aquelle, de quem maldiz. A' quem melhor do que a ti, Troppmann, podem ser applicadas estas palavras de S. Francisco de Salles ?

Com effeito, não póde haver lingua mais infame do que a tua ! Não ha reputação, ainda a mais illibada, que esteja á coberto dos botes de tua lingua viperina !...

Tu calumnias por despeito, calumnias por inveja, por vingança, por odio, calumnias até por gracejo!... A calumnia e a intriga são as tuas armas favoritas.

Preciso eu, Troppmann, mencionar aqui os nomes de todas as pessoas de Zanareth, que tem sido vil e infamemente atassalhadas por ti ? E por que ? A mór parte dessas pessoas nunca te offenderam nem directa, nem indirectamente ; muitas apenas te conhecem ! O que póde motivar os teus ataques ?

Que explicação tem o teu procedimento ? Só uma— é o horror, que o mal tem ao bem, o vicio á virtude, as trevas á luz. Escrevendo és sempre o mesmo — por mais que te disfarces, por mais que te mascares, és logo reconhecido, mais pela maldade e perversidade, que o escripto revela, do que pelo estylo. As asquerosas correspondencias do *Moleiro*, o digno successor do *Job*, do *Jardineiro* e do *Hortelão*, ahi estão para attestarem o que affirmo.

Troppmann, queres ouvir um conselho de amigo ?

Não escrevas para o publico ; porque, escrevendo, tu fazes duvidar da intelligencia, que todos te attribuem, quando te ouvem.

Na verdade, nada ha mais immundo, mais soberanamente immundo do que as tuas correspondencias..... Que desalinho, que falta de nexo !

Que ignorancia profunda da grammatica tú revelas ! Encontram-se phrases verdadeiramente sybillinas, inintelligiveis. Ha periodos, que parecem escriptos por um mentecapto. Tenho visto orações sem agente, verbos de acção transitiva sem regimem directo, e até *(horresco referens)* ! orações sem verbo ! ! !... Uma oração sem verbo ! ! !... Sabes o que é o verbo, Troppmann ? O verbo é a palavra por excellencia, é a vida, é a luz. Uma oração sem verbo póde ser comparada á argilla antes de receber o sópro vivificador do creador. Uma oração sem verbo só escreve um louco..... ou tu, que não estás muito longe da loucura.

E as tuas sentenças ?!...

Oh ! as tuas sentenças mereciam ser colleccionadas—assim formariam o que se poderia chamar o archivo do desconchavo, da asneira.....

Ah ! Hermes, Hermes, porque tanto te distanciaste do teu digno émulo ? !.....

Muito tenho ainda que dizer te, mas páro, por hoje aqui.

Não te agastes commigo.

Ainda has-de agradecer me este interesse, que tomo por ti. Acredita que, apesar de tudo, sou teu amigo.

Angusturas, 18 de novembro de 1870.

HOMENAGEM AO MERITO DA JOVEN E ESPERANÇOSA POETISA PERNAMBUCANA, A EXMA. SRA. D. JOANNA TIBURTINA DA SILVA LINS.

Soneto.

Não é de amigo a voz, que te apregôa ;
Nem mercenaria a mão é que te incensa :
E' sim admiração quem te corôa.

ANONYMO.

Jonia, ó Jonia ! dulcisona Cantora,
Foste, n'um surto, do Parnaso aos cumes ;
E, das Musas a par, a par dos Numes,
Soltaste a doce voz encantadora.

Parabens ! Tua mente creadora
Causa inveja ás demais, causa ciumes ;
Teu genio, que possue dons em cardumes,
Fôra divino, si mortal não fôra.

Corre fugaz o tempo... e embalde corre...
O que é grande, o que é justo, e digno, e bello
Morrer não póde nunca, nunca morre.

Unido, assim, ao verso teu singello
Teu nome, que hoje por aqui discorre,
Ao porvir chegará na voz do prelo.

Novembro de 1870.

FRANCINO.

O *Liberal* de hontem disse — em seu noticiario —que cinco individuos que eu prendi como ladrões de cavallos, moradores em um engenho proximo ao do Sr. Camaragibe, foram soltos pelo Sr. Dr. chefe de policia ; e estabelece o dilemma : ou o subdelegado procedeu bem, e então o Dr. chefe de policia é o responsavel e criminoso perante a lei, ou o subdelegado é arbitrario e violento, e então deve ser demittido e responsabilisado.

Ainda desta vez o *Liberal* andou mal avisado e perdeu o seu latim. Os presos eram moradores do engenho Palhêtas da freguezia da Gloria de Goitá, que fica muitas leguas distante do engenho do S. visconde de Camaragibe, e o facto se passou da seguinte maneira :

No dia em que foram presos esses individuos a que se refere o *Liberal*, tinha eu tambem prendido a mais quatro que eram tidos e havidos, como ladrões de cavallos, e contra quem recebia todos os dias repetidas queixas de furtos praticados neste e em outros districtos sem que podessem ser apanhados em flagrante, e como eram solteiros e validos prendi-os para recrutas. Havendo tambem alli aas mesmas circumstancias um tal João Damasceno conhecido por João de França procurei-o e em sua casa estavam abolelados os de que trata o *Liberal* e isto induzio-me a suspeita de que estes eram tambem ladrões de cavallos e tambem prendi-os com o mesmo destino, e os passei logo a disposição do Dr. chefe de policia. Mas tendo recebido carta e uma attestação do senhor do engenho Palhêtas — major Caetano Corrêa de Amorim, em favor desses taes individuos—que eram seus moradores e homens laboriosos— fui ao Dr. chefe de policia e lhe mostrando a carta, este em continente os mandou pôr em liberdade. Foi assim que se passou o facto tal e qual acabo de expôr.

Magdalena, 5 de dezembro de 1870.
Belarmino do Rego Barros.

S. Lourenço da Matta.

De 25 para 26 de novembro proximo passado, por ordem do respectivo delegado, dessa freguezia, José Francisco de Barros Rego, foi cercada engenhoca denominada Santa Luzia, hora na posse de Firmiano José Rodrigues Ferreira, e do poder de quem foi apprehendido um escravo, que se diz, chamar-se Manoel e pertencer a um subdelegado (talvez sem nome), da villa do Pilar, segundo diz o mesmo Firmiano. Esse escravo já fôra remettido a disposição do Dr. chefe de policia, onde é provavel que revele *mysterios curiosos*, porque, antes, de ser remettidos, ja dissera que para o Pilar havia sido mandado um dos cavallos, que, a varios visinhos do Santa Luzia teem sido furtado. Parece bem que em troca de outros, para o Santa Luzia vem, como, os que já foram tomados ahi, no dia 28 do findo mez, não menos de 3, e agora no dia 4 do corrente, mais um chegado de fresco ; tudo por deligencias que o mesmo delegado tem feito continuar. O delegado parece que está de olhos abertos, desde que o mesmo Firmiano, diz que lhe estar a chegar mais cavallos e até burros, enviados pelo subdelegado aludido ; ou antes o homem da capa preta, cremos nós.

Constando ao abaixo assignado, que a sua mulher D. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, á titulo de alimentos, pretende alienar bens do casal, declara o abaixo assignado ao respeitavel publico, e previne as competentes autoridades que a sua dita mulher, a qual desde 11 de maio de 1865 está na posse, administração, e goso dos bens do casal, unicamente por tolerancia do abaixo assignado, não póde por modo algum alienar bens de especie alguma, attento o direito, que ao abaixo assignado compete não só como chefe do casal, e seu administrador, senão tambem attentas as clausulas da escriptura antenupcial, lavrada em 2 de setembro de 1864 ; e que, sahindo da tolerancia, em que individamente tem jazido e fundado nas decisões dos tribunaes, e leis do paiz, usurá de todos os recursos, e meios legitimos para fazer valer o seu direito contra qualquer alienação, que faça ou pretenda fazer a sua mulher, e assumirá a competente administração e posse dos bens respectivos.

Recife, 30 de novembro de 1870.
Joaquim da Silva Rego.

N. 190.—AGUA FLORIDA DE MURRAY E LANMAN.—A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavelmente deve fazer com que essas mil e uma aguas e espiritos de cheiro, compostos principalmente de oleos essenciaes fortes e de uma qualidade impura se transformem n'uma verdadeira droga nos mercados.

A vinte annos a esta parte, ella tomou o lugar de todos os extratos e essencias europeas nos mercados tanto da America do sul como nas Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas Eau de Cologne. O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga a respiração delicada das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador.

Usada como uma lavagem ou enxagoamento da bocca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito causado pelo fumo do charuto, melhorando a condição e estado dos dentes e gengives.

N. 199.—AGUA DE FLORIDA DD MURRAY E LANMAN.—Se o simples preço de um genero qualquer, fosse sempre reputado como a medida de seu exacto valor ; nós suppoariamos que este exquisito e delicado perfume e cosmetico era inferior a algumas perfumarias estrangeiras, as quaes são vendidas por um preço quatro vezes mais daquelle outro, em quanto que, sua quantidade não chega a prefazer uma quarta parte contida n'uma das garrafas da agua florida.

Porém felizmente como possuimos uma maneira livre e independente de formar juizos produzidos das evidencias dos nossos proprios sentidos ; a nossa conclusão é pois neste particular, uma inteiramente mui differente. Temos por varias formas examinado esta rara preparação e sem o mais leve escrupulo ou hesitação, pronunciamos a sua fragrancia não só inextinguivel, como tambem fresca e suave como a das proprias flores e em todos os respeitos tão agradavel em seu delicado aroma como qualquer outra essencia que jamais nos tenha sido fornecido, quer da Colonia, Paris ou Londres.

Esta é pois a sentença passada por toda a America Hespanhola, e nós de todo o bom grado a confirmamos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE DEZEMBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—551 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 por 1$000.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	124:497$328
Idem do dia 5	37:115$813
	161:603$141

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	13	
« « com generos	238	
		251
Volumes sahidos com fazendas	163	
« « com generos	140	
		303

Descarregam hoje 6 de dezembro.

Patacho inglez—*Edith*—farinha de trigo.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — ferro e carvão.
Barca ingleza—*Delphin*—diversos generos.
Brigue hollandez — *Weldelank*—farelo.
Patacho norte-allemão — *Harmonie* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Uosamond*—diversos generos.
Patacho americano—*American Union*—idem.
Brigue inglez—*Mariet*—becalháo.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca franceza—*Mexico*—vinho.
Barca portugueza—*Social*—diversos generos.

Despachos de exportação no dia 3 de dezembro

— Na barca ingleza—*Dreidnaught*, para o Canal carregaram : Keller & C., 616 saccas com 44.212 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Cubi*, para Liverpool carregaram : Filipps Brothers & C., 663 saccas com 6,712 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Elza*, para Liverpool carregaram : Rabe Scmmettau & C., 193 saccas com 15,331 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptiste*, para o Havre carregou : Tisset frere 48 saccas com 3,506 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa carregaram : Euzebio Raphael Rabello & C., 60 saccas com 5,614 kilos de algodão ; e para Liverpool carregou : Adriano de Albuquerque, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco, e 150 ditos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto carregaram : Soares Primos, 26 saccas com 2,093 kilos de algodão ; Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, 40 saccas com 3,705 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Emprest*, para o Canal carregaram : Saunders Brothers & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Stella*, para o Canal carregaram : Saunders Brothers & C, 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Hermione*, para Liverpool carregaram : Augusto Frederico de Oliveira & C., 1,200 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado ; José da Silva Loyo & Filhos, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa carregaram : E. R. Rabello & C., 682 saccos com 51,150 kilos de assucar mascavado ; Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Sheferdey*, para Philadelphia carregaram : Henrique Foster & C., 3,900 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio norte americano *Nennie T. Bell*, para New York carregaram : Henry Forster & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	5:220$071
Idem do dia 5	4:677$871
	9:897$942

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	18:689$231
Idem do dia 3	4:196$348
	22:885$579

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 4.

Liverpool—28 dias, barca ingleza *Rosamond*, de 365 toneladas, capitão S Mardon, equipagem 14, carga diferentes generos; a Johnston Pater & C

Navios entrados no dia 5.

Bahia—7 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 360 toneladas, capitão Guilherme L. de Souza Lobo, equipagem 16, em lastro ; a Baltar & Oliveira.

Cardiff—25 dias, barca ingleza *Maranhão*, de 247 toneladas, capitão T. Powell, equipagem 9, carga carvão ; a Edoardo Fenton.

Bueno-Ayres—24 dias, escuna hollandeza *Weldevvank*, de 106 toneladas, capitão R. Geezen, equipagem 5, carga farello ; a Pereira Carneiro & C.

Maranhão—70 dias, hiate portuguez *Elephante*, de 107 toneladas, capitão João Duarte Ferreira, equipagem 8, carga 2,500 saccos com farinha de mandioca ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão. Arribou a este porto, seu destino era Ilha do Sal

Bahia—7 dias, patacho brasileiro *Palma*, de 175 toneladas, capitão José Antonio Marques, equipagem 9, carga 9,300 arrobas de carne ; a Rezende & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—brigue brasileiro *D. Mauricia*, capitão Horacio de Senna Nunes, carga assucar.

S. Matheus—hiate brasileiro *Sergio*, capitão Joaquim Ignacio da Fonceca. em lastro de tijolos.

Lisboa—barca portugueza *Gratidão*, capitão A. P. Borges, carga assucar e couros.

Havre—barca franceza *Jean Baptiste*, capitão Bejean, carga algodão e couros

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca ingleza *Deogaun*, capitão Caughey, carga a mesma que trouxe de Cardiff.

EDITAES.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva mil peças de chitas brancas, escuras, encarnadas de listras de côres, pretas e riscadinhos, com 23:035 metros a 6$000 a peça, importam em 6:000$000, as quaes vão a praça por execução de José Fernandes de Gomes, contra João Evangelista de Sá, e João Antonio d'Amorim.

E na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife 29 de novembro de 1870.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3.º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado, e em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 22 de novembro proximo findo, faço publico a lista dos inscriptos para os exames de portuguez que devem começar amanhã 6 do corrente ás 9 horas do dia.

1 Antonio José Ferreira.
2 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
3 Augusto Pereira Pinto.
4 Albino Gonçalves Meira.
5 Antonio Euclides da Silveira.
6 Alfredo Saldanha.
7 Alfredo d'Aquino Fonceca.
8 Acyndino Vicente Magalhães.
9 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
10 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
11 Amancio Olimpio de Andrade Barros.
12 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
13 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
14 Antonio Pacheco Soares da Silva.
15 Augusto de Miranda Souza Gomes.
16 Augusto Teixeira de Azevedo.
17 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
18 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
19 Casimiro Reis Gomes da Silva.
20 Cypriano José Velloso Vianna.
21 Chateaubriand Bandeira de Mello.
22 Domingos José Marques Filho.
23 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
24 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
25 Edemundo Rodrigues Germano.
26 Elisio de Mello e Albuquerque.
27 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
28 Fabio Cabral de Oliveira.
29 Fernando Baptista Vieira.
30 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
31 Francisco Altino Corrêa de Araujo.
32 Francisco de Assis Ribeiro.
33 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
34 Francisco Baptista Vieira.
35 Francisco Borges Marques.
36 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
37 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
38 Francisco Magarinos de Souza Leão.
39 Francisco Maciel de Oliveira.
40 Francisco Masques Camaxo.
41 Francisco de Paula Gonçalves Sobrinho.
42 Frederico Augusto Borges.
43 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho.
44 Galdino Pio dos Santos.
45 Genesco Telle de Mello.
46 Helvecio Xavier Lopes.
47 Herculano Marcos Inglez de Souza.
48 Henrique Hernesto Martins.
49 Henrique João de Lacerda.
50 Henrique de Miranda.
51 Hygino de Bastos Mello.
52 Isaias Guedes de Mello.
53 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
54 João Baptista de Castro Rabello Junior.
55 João Baptista da Silva Fragoso.
56 João Capistrano de Abreu.
57 João Gualberto Gomes de Sá.
58 João Joaquim de Freitas Henriques.
59 João Pedro Honorato Corrêia de Miranda.
60 João Pio da Silva Valença.
61 João da Silva Pires Ferreira.
62 Joaquim Cavalcanti Corrêa de Amorim.
63 Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.
64 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
65 Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
66 José de Amorim Salgado.
67 José de Azevedo Silva.
68 José Bandeira de Mello.
69 José Bonifacio de Medeiros.
70 José Brandão da Rocha Junior.
71 José Baptista Rodrigues Pereira.
72 José Donato Gomes Torres.
73 José Evangelista da Silva.
74 José Francisco do Rego Maia.
75 José Maria de Albuquerque Junior.
76 José da Silva Pires Ferreira.
77 José Thomaz de Aquino
78 José Vianna Vaz.
79 José Zeferino Ferreira Velloso.
80 Juviniano Avelino Pereira Duarte.
81 Justiniano de Mello e Silva.
82 Juventino Infante Luiz Themude.
83 Lauriano José de Barros Filho.
84 Leandro de Almeida Ribeiro.
85 Leonardo Pacheco de Albuquerque Arco-Verde.
86 Leão Alves Manaia.
87 Luiz Frederico Codeceira.
88 Luiz Manoel de Oliveira Mendes.
89 Manoel Alves Vilella.
90 Manoel Antero Medeiros Furtado.
91 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
92 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
93 Manoel Ferreira da Silva.
94 Manoel Filgueira de Menezes.
95 Manoel Francisco Rabello.
96 Manoel Gomes da Silva.
97 Manoel João de Oliveira.
98 Manoel José Ferreira.
99 Manoel José de Medeiros Corrêa.
100 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
101 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
102 Manoel de Mesquitas Vanderley Lins.
103 Manoel Pacheco Borges.
104 Manoel Pereira Teixeira.
105 Manoel da Silva Bom-fim Junior;
106 Octavio Augusto de Magalhães.
107 Pedro Leão Velloso Filho.
108 Permino de Araujo Lima.
109 Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.
110 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
111 Rodrigo Corrêa de Araujo.
112 Salustiano José de Oliveira.
113 Santino Ghimener de Oliveira Maciel.
114 Siadulpho Cheledonio Calafange de Assumpção Santiago.
115 Terencio Francisco do Espirito Santo.
116 Uriel Gomes de Sa.
117 Victalino Cordeiro Lins.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de dezembro de 1870.

O official no impedimento do secretario.
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior

Francez

1 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque, habilitado por maioria de votos.
2 Antonio José dos Santos Porto, idem.
3 Antonio José Teixeira, idem.
4 Antonio Ignacio da Silva Junior, idem.
5 Affonso Olindense Ribeiro de Souza, idem.
6 Augusto Pereira Pinto, idem.
7 Alfredo Saldanha, por unanimidade de votos.
8 Antonio Pereira da Camara Lima Filho, idem.
9 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde.
10 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos por maioria de votos.
11 Bernardino Francisco de Lima Santos, idem.
12 Capitulino Pereira de Barros e Silva, unanimidade de votos.
13 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, idem.
14 Cypriano José Velloso Vianna, idem.
15 Carlos Samul de Araujo, por maioria de votos.
16 Deomedes Gonçalves da Silva, idem.
17 Eduardo Augusto de Souza Pitanga, idem.
18 Ernesto Marques da Silva, idem.
19 Estevão Carneiro Leão, idem.
20 Francisco José de Araujo Mello, idem.
21 Francisco Correia de Araujo Vasconcellos, idem.
22 Francisco Barbosa de Paula Pessôa, idem.
23 Francisco Soares da Silva Retumba Junior, idem.
24 Francisco de Assis Bezerra, idem.
25 Frederico Ferreira França, por unanimidade de votos.
26 Francisco Altino Correia de Araujo, idem.
27 João Antunes de Araujo Pinheiro, maioria de votos.
28 João Evangelista Carneiro da Cunha, idem.
29 João Carlos Golvio, idem.
30 José Lucio Monteiro da Franca Filho, idem.
31 João da Silva Retumba, idem.
32 José Maria Correia das Neves, por unanimidade de votos.
33 João Vieira da Cunha, por maioria de votos.
34 Joaquim Fernandes de Carvalho, idem.
35 José de Souza Castro, idem.
36 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, idem.
37 José Gomes da Silveira Junior, idem
38 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, idem.
39 José Vianna Vaz, idem.
40 José Epiphanio de Araujo Pereira, idem.
41 Leandro de Almeida Ribeiro, idem.
42 Luiz Antonio Peres de Carvalho Albuquerque por unanimidade de votos.
43 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães, maioria de votos.
44 Manoel Eugenio da Rocha Samico, unanimidade de votos.
45 Manoel Bernardino de Azevedo, maioria de votos.
46 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, idem.
47 Manoel da Silva Bomfim Junior, idem.
48 Manoel Camillo Ferreira Landelino, idem.
49 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, unanimidade de votos.
50 Martiniano José de Mello e Silva, maioria de votos.
51 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior, idem.
52 Pedro Leão Velloso Filho, unanimidade de votos.
53 Tiburcio José Tavares, por maioria de votos.
54 Theodoro Alves Pacheco, idem.
55 Tomaz Carneiro Landim, idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 5 de dezembro de 1870.

No impedimento do secretaraio,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Inglez.

1 Antonio Manoel Raposo de Almeida, habilitado por maioria de votos
2 Antonio Pedro de Souza Magalhães, idem.
3 Antonio Wanderley Jacques, idem.
4 Alfredo Saldanha, habilitado por unanimidade de votos.
5 Antonio Wanderley Navarro Lins, habilitado por maioria de votos.
6 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, habilitado por unanimidade de votos.
7 Augusto de Miranda Souza Gomes, habilitado por maioria de votes.
8 Augusto Ferreira de Azevedo, idem.
9 Antonio Euclides da Silveira, idem.
10 Bernardo Antonio de Mendonça, idem.
11 Cypriano José Velloso Vianna, idem.
12 Chateaubriand Bandeira de Mello, idem.
13 Deomedos Gonçalves da Silva.
14 Deodato Cosmo Vilella dos Santos, idem.
15 Elysio de Mella e Albuquerque, idem.
16 Frederico Augusto Borges, idem.
17 Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho, idem.
18 Francisco Magarinos de Souza Leão, idem.
19 Francisco de Assis, idem.
20 Francisco de Castro Sá Barreto, idem.
21 Frederico Lins Vieira, idem.
22 Guilherme Vieira da Cunha, idem,
23 Hygino de Bastos Mello, idem.
24 João Monteiro Peixoto, habilitado por unanimidade de votos.
25 José Zeferino Ferreira Velloso, idem.
26 José Donato Gomes Tavares, habilitado por maioria de votos.
27 Joaquim Cavalcante Leal de Barros, idem.
28 João do Rego Barros, idem.
29 Joaquim Olympio de Paiva, idem.
30 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho, idem.
31 José Vianna Vaz, idem.
32 Justiniano de Mello e Silva, idem.
33 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
34 José Caetano Metulio Filho.
35 José Bandeira de Mello, idem.
36 Luiz Francisco da Costa Ferreira, idem.
37 Luiz Peres de Carvalho, idem.
38 Manoel Balthazar Pereira Deegues Junior, habilitado por unanimidade de votos.
39 Manoel Filgueira de Menezes, habilitado por maioria de votos.
40 Manoel de Barros Barreto Filho.
41 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
42 Manoel Antonio da Costa Mauricio, idem,
43 Manoel da Silva Bomfim Junior, idem.
44 Manoel José Ferreira, idem.
45 Pacifico da Silva Castello Branco, idem.
46 Pedro Leão Velloso Filho, idem.
47 Rodrigo Correia de Araujo, por unanimidade.
48 Salvador Elias da Rosa e Silva, idem.
49 Santino Ximenes de Oliveira Maciel, idem.
50 Tiburcio José Tavares, idem.
51 Theodoro Alves Pacheco, idem.
52 Thomaz Carneiro de Souza Landin.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de dezembro de 1870.

No impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos Silva Junior.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 7 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, irão á praça para serem arrematados perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, dous cavallos do deposito especial da instrucção : as pessoas a quem convier deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora acima indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de dezembro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Casa terrea n. 41.	303$000
Rua de Santa Rita.	
Sobrado n. 41.	161$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	303$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	169$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99.	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos de 28 de janeiro de 1866, convoco aos Srs. herdeiros da mesma propriedade para a reunião geral que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro do anno vindouro de 1871 pelas dez horas da manhãa na casa de minha residencia.

Apipucos, 4 de dezembro de 1870.

O administrador,
João Francisco do Rego Maciel.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA DASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menos preço quizer fazer o fornecimento de 25 camas de ferro para o asylo de mendicidade, e para isto recebe propostas em cartas fechadas e devidamente selladas,na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o prazo de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menos preço quizer encarregar-se de fornecer para o asylo de mendicidade os objectos seguintes :

100 camisas de algodãozinho branco para homem.
100 calças de azulão.
50 chapeos de feltro para homem.
50 pares de sapatos para homem de ns. 40 a 44.
50 ditos de ditos para mulheres de ns. 34 a 38.
50 tigelas de zinco.
50 pratos de dito.
6 cubos de amarello com tampo.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou que não póde o vapor navegar sem que concerte as caldeiras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 30 de novembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 2 de dezembro de 1870.

Amelia Alves de Figueiredo, Antonio José de Araujo Braga, Bernardina Maria da Silva, Herario Manoel Francisco dos Prazeres, Francisco M. Pereira Diniz, Francisco Delfino da Silva, Felix Pereira Simas, Henrique José de Salles, João Pedro H. Correia de Miranda, João Francisco Bastos de Oliveira, João T. Marsillac, José Pereira dos Santos Andrade, José Bartholomeu (4), José de Magalhães Machado, José Vianna Vaz, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz Antonio Pereira, Leandra O. Alves de Carvalho, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passes Miranda

THEATRE SAINT ANTOINE

BENÉFICE DE

MADAME DE VALMONCA

6 DÉCEMBRE 1870

1.re PARTIE

Le Revanche de Fortunio

OPERETE EM 1 ACTE

Mlle. Brescia (fortunio). Mr Raynaud (Jean bridon)

2.me PARTIE

Mlle. Mariette, LE JARDIM DE SUZON.

Valse dédiée à Mme de Valmonca, por Mr. José Coelho, chef d'orchestre du theathe, executée a grand orchestre.

Mr. Caron, A LA BONNE HEURE PARLEZ-MOI DE ÇA.

Mr. Ferreira dos Santos executera le pas des fleurs animées.

DUO D'IL TROVATOR.

Chanté par Mr. Maris e Mme. de Valmonca.

1.me PARTIE

LA FAVORITE (ô mon Fernand)

Chantée par Mme. de Valmonca.

4.me PARTIE

Le grande papa de la chanson.

OPPERETTE EN 1 ACTE.

Jean Rosseau.) Beranger ....) Mr Maris.
La Chanson..) Lisette ......) Mme. de Valmoca.

Le spectacle terminera par le brillant quadrille d'Orphée aux enfers dansé par Mme. de Valmonca, Mlle. Mariette, Mr. Caron et Mr. Raynaud, a la clarté des flammes de bengale.

Mme. de Valmonca a organisé ce spectacle entierement nouveau ; antant pour remercier.

L'honorable public de Pernambuco pour les sympathies qu'il a montré à son égard.—que pour satisfaire le plus agréablemente possible les personnes que voudront bien venir honorer cette representation de leur présence.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta feira 7 e quinta-feira 8 do corrente.

Primeira representação da zarzuela em 2 actos musica do maestro Gastambides.

El estreno de una artista.

E a primeira representação da zarzuela em 1 acto

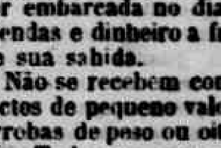
Un cabellero particular.

Principiará á 8 1/4 da noute.

N. B.—Neste espectaculo tomam parte as duas prima donas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente J. Candido Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *S.ru*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga : a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para Lisboa

Sahe com a maior presteza o brigue portuguez *Laia I*, capitão Antonio Francisco Vieira : para o resto da carga e passageiros trasa-se com o mesmo capitão, ou com os con-ignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritemes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

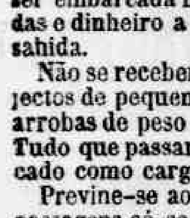
No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh* commandante Gìost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Risco maritimo.

O capitão Isaac N Ruapp da barca americana *Nannie T. Bell*, de 342 63|100 toneladas de registro p. m. o. m. precisa tomar a risco maritimo sobre o casco do dito navio e sobre o frete para um porto dos Estados-Unidos, a quantia de 20:000$ p. m. o. m. para occorrer as despezas feitas com concertos do dito navio em consequencia de avarias soffridas na sua rescente viagem de New-York para este porto. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, hão de ser entregue no consulado dos Estados-Unidos atè meio dia de 10 de dezembro de 1870.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhaõ

A escuna *Georgiana* segue breve por ter a maior parte do carregamento engajado : a tratar com Tasso Irmãos & C.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração I* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

BAHIA.

O patacho americano *Leonard Megers* segue para a Bahia nestes dias ; recebe carga a fretes muito commodos : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Para Lisbôa

Sahe com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por ter a maior parte da carga comprada : para o resto e passageiros trata-se com os consignatartos Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, à rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ
DE MOVEIS

na rua da Soledade casa n. 55.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os moveis seguintes : 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 3 ricos espelhos, 4 jarros de porcelana, 4 figuras de dita, 1 toilette de jacarandá com marmore, 1 lavatorio com dito, 1 cama de jacarandá para casal, 1 piano, 2 escarradeiras 2 guarda-roupas, 1 bidet, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 sofá de amarello, cadeiras de balanço, de braços e guarnição, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, garrafas, compoteiras, calices e copos, 1 cadeira para piano, 1 magnifica urna, 1 machina para costura, 1 realejo, berços, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 sofá de mogno, 1 toilette de dito, 2 consolos de jacarandá com espelhos, 2 pares de lanternas e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão

HOJE
6 de dezembro
na rua da Soledade, casa n. 56, ás 11 horas.

LEILAÕ
Hoje
6 do corrente.

à porta da Associação Commercial, ás 11 horas, rua do Trapiche.

Pelo agente Eusebio serão vendidos os seguintes predios, na cidade de Olinda :

A grande casa terrea com quintal murado e cacimba de boa agua, e fructeiras, na ladeira da Misericordia n. 6, chãos proprios.

O sobrado n. 16 da rua de Mathias Ferreira, com 12 salas e 2 quartos no andar superior e salão no terreo, e quintal para o becco do Conselho.

Estes predios acham-se desoccupados, e pódem ser examinados pelos pretendentes à contento. As chaves acham-se nas casas contiguas.

Nos Arrombados a casa n. 27, de excellentes commodos.

Nesta cidade do Recife, o sobrado n. 11 da rua do Amorim, com frente para esta e para a rua da Moeda. Vende se por ora sómente a metade, por conta e ordem de herdeiros.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
FRANCEZAS

suissas e allemãas, para liquidação
HOJE.

J. Carrere fará leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, existentes em seu armazem do largo do Pelourinho n. 7.

LEILÃO
DE
MOBILIA

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversos moveis, como mobilia de amarello, consolos com pedra, 1 guarda-roupa, mesa de jantar, meza de jogo, bancas; cadeiras, esteiras de sala e quartos, escarradeiras, vistas para janella, plantas, clavinote, musicas, venezianas, bacias etc., e outros objectos que se acharão patentes no acto do leilão, quarta feira 7 do corrente, na rua do Amorim n. 35, primeiro andar.

LEILAÕ
DE
moveis, louçá e vidros, a saber :

Um piano com cadeira, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 4 candieiros a gaz, 1 dito suspenso, castiçaes e mangas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 espelho grande com columnas, 2 guarda-vestidos, 3 commodas, 2 marquezas, 2 lavatorios, 1 guarda livros; 1 machina de copiar, 2 cadeiras de balanço, 2 mesas, 1 carteira e 2 escarradeiras.

Uma mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 2 bandeijas, 1 armario, louça, copos, calices, garrafas, mesas de concha e muitos outros objectos existentes no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 86

Sexta-feira 9 de dezembro.

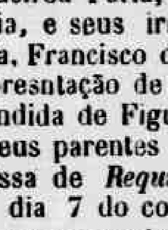
O agente Pinto levará á leilão, por autorisação de uma familia que mudou de residencia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 86, onde se effectuará o leilão, devendo começar

ás 10 horas em ponto.

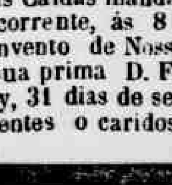
AVISOS DIVERSOS.

— Na rua dos Açouguinhos n. 8, deseja-se fallar ao Sr. W. de Mello Lins.

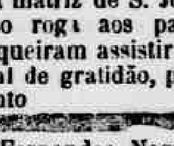
— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, forro ou escravo, e de uma ama que faça compras : na rua do Apollo n. 32, primeiro andar.



Os Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria, e Felippe de Figueirôa Faria, e seus irmãos Felix de Figueirôa Faria, Francisco de Figueirôa Faria, Maria da Apresentação de Figueirôa Faria, e Adelaide Candida de Figueirôa Faria convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa de *Requiem*, que mandam celebrar no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, pelo repouso eterno de seu tio o deão Dr. Francisco de Arantes, fallecido a 28 de outubro na cidade de Coimbra.



Thomaz Lins Caldas manda celebrar uma missa no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, por alma de sua prima D. Feliciana Lins de Barros Wanderley, 31 dias de seu passamento : pede aos seus parentes o caridoso obsequio de assistirem.



Anselmo de Jezus Carvalho pretende no dia 7 do corrente mandar dizer uma missa pelo repouso eterno de seu fallecido padrinho o Dr. Ignacio Firmo Xavier, na matriz de S. José, pelas 7 horas do dia, e para isso roga aos parentes e amigos do fallecido que queiram assistir a este acto de caridade em signal de gratidão, por fazer 30 dias de seu fallecimento

— Manoel Fernandes Nogueira tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, em Portugal, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 1º de dezembro na matriz de Santo Antonio ; e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio de n. 3072 com 5.000$000 um quarto n. 2668 com 900$000, um quarto n. 617 com 400$000, um meio n. 3059 com 200$000 e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (172.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (173ª), que se extrahirá terça-feira 6 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7, ou na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

— Furtaram ultimamente do cercado do engenho *Santos Mendes*, da comarca de Nazareth, quatro cavallos, e entre estes, na noite de 11 do passado, um cavallo preto, de bom tamanho, gordo, inteiro, com uma raladura na sarnelha, nálego de um quarto, de 10 annos de idade, com o ferro seguinte : Q : quem o apprehender e levar ao referido engenho, será generosamente gratificado.

ATTENÇÃO

Joaquim da Silva Costa faz ver ao publico que tendo no dia 2 do corrente dado um val de uma arroba de bolachas para o freguez a ir buscar na padaria do pateo do Terço do Sr. Carvalho, aconteceu que o freguez perdeu dito valle, e por isso fica de nenhum effeito ; e se faz o presente annuncio para prevenir duvidas.

ATTENÇÃO

Na rua do Pilar n. 105 prepara-se pão-de-ló, pudins, pasteis de nata, cangica, e outros pratos para sobremesa, assim como prepara-se jantar para casa de pouca familia, garante-se todo o asseio e promptidão, e tambem se offerece para fóra da cidade.

OLINDA.

Aluga-se uma casa grande na rua do Amparo : a tratar na rua do Alecrim n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e lavar para duas pessoas : a tratar na rua Imperial n. 134.

— O abaixo assignado declara que não é devedor a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo, declare no praso de seis dias por este jornal. Recife 5 de dezembro de 1870.

José Carlos Manço da Costa Reis.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

S. L. PLUTO

Pertence a mesma, os meios bilhetes ns. 836, 1773, de 337 loteria da côrte.

O secretario,
F. X. Ferreira.

— Aluga-se um escrava para todo serviço interno e externo : na rua da Matriz n. 26, 1º andar.

— Na rua do Rangel n. 6, precisa-se de uma cosinheira para rapazes.

— Na rua do Rangel n. 6, precisa-se de um caixeiro pratico de taberna.

Caixeiro brasileiro

Offerece-se um rapaz brasileiro, de boa conducta, com pratica de taberna e com 14 a 15 annos, tanto para o matto como para a praça : a tratar na rua da Roda n. 32, ou na rua da Gloria n. 57.

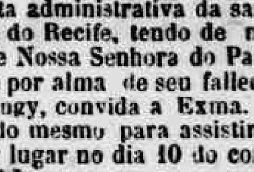
— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar e engommar, para servir em uma casa de pequena familia : na rua dos Guararapes n. 88, em Fóra de Portas.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Manoel Ramos Corrêa, na taberna sita á rua do Santo Amaro n. 2, que gyrava sob a firma social de Ramos & Amorim, ficando o socio Ramos obrigado pelo activo e passivo da extincta firma, sahindo o socio Amorim pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 4 de novembro de 1870.

Manoel Gomes da Silva Amorim.

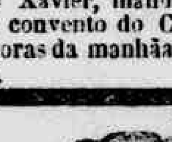


SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

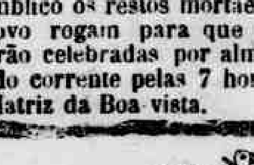
A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, tendo de mandar celebrar na igreja de Nossa Senhora do Paraizo uma missa de requiem por alma de seu fallecido irmão o Barão de Cruangy, convida a Exma. familia, parentes e amigos do mesmo para assistirem a esse acto, que deve ter lugar no dia 10 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 5 de dezembro de 1870.

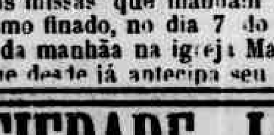
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Os primos e amigos do sempre chorado Dr. Ignacio Firmo Xavier, mandam rezar uma missa na igreja do convento do Carmo no dia 7 do corrente as 8 horas da manhãa, trigesimo dia de seu fallecimento.



A viuva e os parentes do finado Ismael Amavel Gomes da Silva agradecem cordialmente as pessoas que se prestaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo rogam para que assistam as missas que serão celebradas por alma do fallecido, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja Matriz da Boa vista.



Jayme Eneas Gomes da Silva, convida pelo presente aos seus amigos e aos amigos de seu finado irmão Ismael Amavel Gomes da Silva, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo finado, no dia 7 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja Matriz da Boa-vista ; pelo que desde já antecipa seu reconhecimento.

SOCIEDADE LOTERICA
ESPERANÇA FELIZ.

Pertence-lhe o bilhete n. 1301 e os meios ns. 4143 e 4147 da loteria 1337 da Côrte.

Antonio Joaquim de Brito,
Secretario.

Attenção

Avisa-se aos senhores copitães de campo que venham ao largo do Carmo n. 4 a negocio do seu interesse.

ATTENÇAÕ

Constando ao abaixo assignado que alguns herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho procuram obter dinheiro offerecido como garantia o sitio n. 2 do Hospicio, a pretexto de não terem vendido todo sitio apressa se em declarar que seu sogro comprou todas as partes do referido sitio aos herdeiros, até a parte que tocou ao testamenteiro, em paga da vintena, podendo quem interessar ir ver as escripturas no escriptorio n. 12 á rua do Crespo, ou no referido sitio. Faz a presente declaração para sciencia de todos, e para que ninguem se illuda.

Recife, 30 de novembro de 1870.

Luiz E. R. Vianna.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deus.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido nossos irmãos para comparecerem no dia 8 do corrente as 9 horas do dia afim de assistirem a missa solemne que manda cantar a sociedade liberal união beneficente, para o que fomos convidados.

Recife 5 de dezembro de 1870.

João Francisco de Souza,
Procurador interino,

AMA

Precisa-se de uma para cosinha, em casa de pouca familia : á rua do Crespo n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua dos Pires n. 42.

— Sr. A. F. queira concluir o negocio do piano se não quer passar por maior dissabor.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo em casa de pouca familia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 22.

— Precisa-se de uma ama para padaria : na rua Direita n. 129.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : na rua da Cadeia do Recife n. 24.

AVISO

A commissão encarregada da destribuição dos donativos agenciados por algumas senhoras em beneficio dos soldados de linha desta provincia, tornados invalidos na guerra do Paraguay, ou beneficio das familias daquelles que falleceram, avisa aos interessados, que tem resolvido prorogar por mais 40 dias o praso fixado para a mesma destribuição no aviso de 6 de outubro proximo passado, e que tem sido publicado nos jornaes desta cidade,

— Offerece-se um moço brasileiro com bastante pratica de casa de molhados, para administrador ou caixeiro : á fallar na rua Duque de Caxias n. 55, loja de miudezas.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr. GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
Sucor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco : MAURER e Cª; JOAQUIM MARTINHO DA CRUZ CORREIA ; João da CONCEIÇAO BRAVO e Cª ; AUGUSTO CAORS ; BARTHOLOMEO e Cª; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO ; João da Sª FARIA e IRMÃO.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis E...
Degradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :

BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que intéressa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.
P. Rigollot

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINOSO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças ou se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraqueza de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIZIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DEPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cª *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhao*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico - privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTIGAS E COMPLICADAS ETC. ETC.
PHTISICA, TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA, PALIDEZ
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
ANEMIA, CATHARRO PULMONAR
CHLOROSIS
XAROPE
ALCATRAO FERRUGINOSO
DUREL
7 BOULᵈ DENAIN
PARIS
ADMITTIDO EM HOSPITAES DE PARIS
UNICO FERRUGINOSO

ROB LAFFECTEUR

Approvado em Francia, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, alceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et à la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego à rua do Commercio n. 34.

— Atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, unicamente para cozinhar, porém isto que saiba com perfeição : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 14.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

Frederico Maya

Cirurgião demista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathārticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

UM BOM PREDIO

Vende se a casa de dous andares e sotão da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval, tem excellente vista, e torna-se recommendavel pela localidade em que se acha situada, uma das melhores, sem duvida, daquella rua. Terá um excellente acquisição para o comprador, porque do capital empregado obterá um juro razoavel e sem risco algum : quem pretendel a dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 19, que achará com quem tratar.

Paga-se bem.

A uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas : a tratar na rua Nova n. 10.

— Na rua da Aurora em Santo Amaro, antes de chegar a Ponte d'Starr, ha para alugar tres casas terreas com grandes sotãos e commodos para familia.

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma, para exames.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de *philosophia, de rhetorica e poetica*, e de *geographia e historia*, um curso especial de *lingua portugueza* ; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de *lingua portugueza*, de *lingua franceza* e de *geographia*.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre de Deos.

(ELEIÇÃO).

De ordem do irmão provedor e em observancia do disposto em nosso compromisso, convido a todos os irmãos à comparecerem no consistorio da referida igreja quinta feira 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de em numero legal poder constituir-se a mesa geral em sessão ordinaria, e proceder-se a elegibilidade dos funccionarios que tem de reger esta irmandade no anno futuro.

Secretaria em 3 de dezembro de 1870.

Alexandre Americo Caldas Padilha,
Secretario.

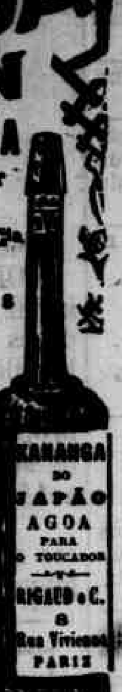
— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juro de a8 1½ : a tratar com José Ignacio Avilla

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —



Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, erivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AVISO AVISO

Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, alem de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar cartá fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua Direita n. 118, botica, e na rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia, mas adverte-se que é recolhida e não vai á rua : quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 21.

Ama

Paecisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo

A mesa regedôra, cujos trabalhos estão a terminar, convida aos funccionarios ultimamente eleitos para regerem a irmandade no proximo anno de 1870 a 1871, a se reunirem no consistorio na quarta-feira 7 do corrente mez, á 1 hora da tarde, afim de serem empossados dos seus respectivos lugares.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Aluga-se

a casa da rua do Progresso no Forte do Mattos numero 23.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

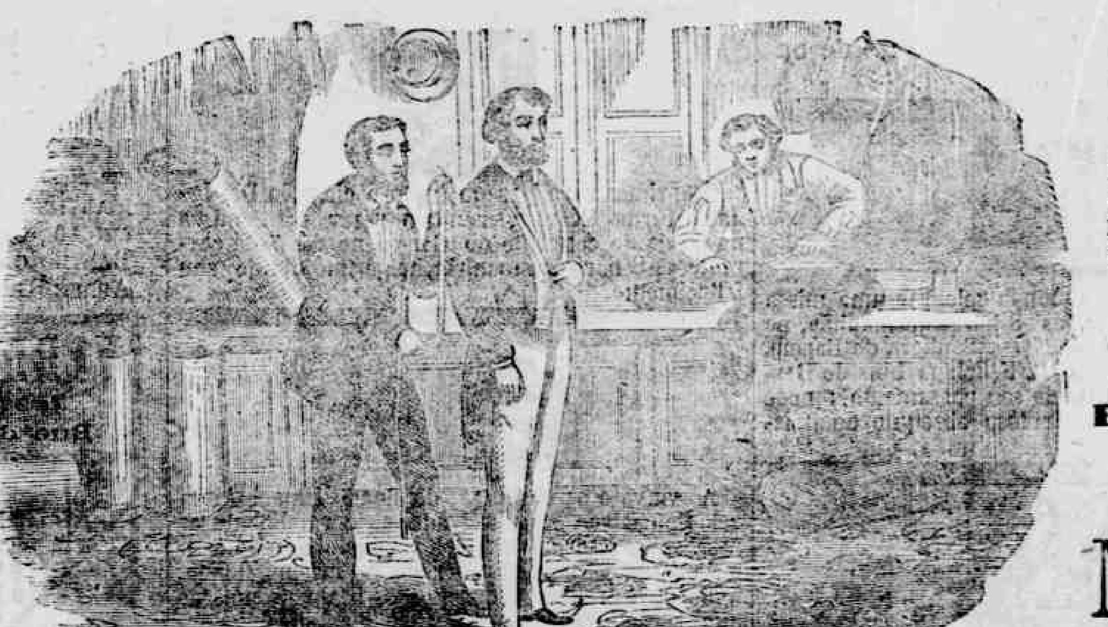
Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Companhia phenix pernambucana.

Os senhores accionistas são convidados a irem trocar no escriptorio da companhia os recibos do capital realisado, pelas acções,

Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

Pela companhia phenix pernambucana,
J. H. Trindade.
Luiz Antonio Siqueira.
F. F. Borges.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua da Conceição n. 37.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

CASA NA BOA VIAGEM

Aluga-se uma casa com 2 salas, 1 grande gabinete e 2 quartos, por preço modico : a tratar na rua do Vigario n. 19.

Bolieiro

Na rua do Imperador, tenda de ferreiro, junto ao Gabinete Portuguez, se dirá quem precisa de um bom bolieiro.

Ama.

Na rua do Cabugá, loja da Aguia Negra, precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para homem solteiro, e paga bem.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Attenção.

Gratifica-se a quem apprehendar ou der noticia exacta de um pardo que hoje (2) desencaminhouse da esquina da rua do Crespo até a rua do Imperador, conduzindo uma bolsa de viagem com camisas de homem novas e usadas, lenços de rapé e brancos, trazendo mais á cabeça uma porção de carne do Ceará ordinaria.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 91 na rua Direita : quem o pretender dirija-se á travessa da Madre de Deos n. 15 : para o ver a chave está na taberna dos Srs. Lopes & Souza n. 95 na mesma rua.

Dr. Pedro B. Uchôa Gavalcanti.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho manda resar uma missa no convento de S. Francisco as 8 horas da manhãa de 6 do corrente, primeiro anniversario do passamento de seu amigo o Dr. Pedro B. Uchôa Cavalcanti ; e convida os parentes e amigos do fallecido para este acto de religião e caridade.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cosinheiro, e que dê fiador a sua conducto : á tratar a rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Direita n. 127, 2º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa no Monteiro, baixa do rio Porto do Xisto : á tratar na rua do Crespo n. 17. loja.

— Aluga-se uma casa com bons commodos para familia e bom sitio no principio da estrada dos Afflictos, pertinho da estrada de ferro de Apipucos ; a chave para ver está na casa junto : á tratar no Chora Menino, com José Antonio Marques.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Levo ao conhecimento dos senhores accionistas desta companhia que, em consequencia do officio da commissão de contas, de hontem datado, no qual declara a mesma commissão, ser-lhe necessario para terminar os seus trabalhos um espaço maior de tempo até o dia 19 do corrente ; tem o Illm. Sr. presidente da assembléa geral, resolvido espaçar o adiamento da sessão, para o referido dia 19, a hora, e no lugar já annunciado.

Recife 2 de dezembro de 1870.

No impedimento do 1º secretario.

Antonio Augusto & Santos Porto.
2º secretario.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma bomba pequena de pão, que foi perdida indo em um carro do Recife para a Capunga : quem a tiver póde levar á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio de E. R. Rabello & C.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua do Livramento n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua dos Pires n. 64, venda.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida ; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

ALUGAM-SE

ou vendem-se dous sitios com casas de vivenda, olaria e grande viveiro na estrada do Giquiá : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna : na rua do Visconde de Pelotas n. 6, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua da Moeda n. 35.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA
LIVRARIA FRANCEZA

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição roupa de homem e de senhora : á tratar na rua da Aurora n. 40.

Criado.

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 14, 1º andar, precisa se de um criado forro ou captivo, de idade de 12 a 16 annos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

Botica.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica e que conheça todas as ruas desta cidade para ser encarregado da cobrança : rua da Imperatriz numero 77.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel : na rua das Cinco Pontas n. 14.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 8, antiga rua da Praia.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

Hᵉᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

A SILENCIOSA
Chegaram as afamadas machinas de c ser
DE
POLLACK SCHMIDT.
Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeo nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas. são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo.)

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento dó roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De Bᴵᴺ Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais â miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Casa no Monteiro.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, caiada e pintada de novo: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Tôdos.........

Aquelles que quizerem bem satisfazer as exigencias estomachicas, não tem mais que fazer uma vizita ao sempre bem sortido armazem de viveres do Campos da rua do Imperador n. 28, pois ahi se acham em *Grande reunião* um escolhido e variadissimo sortimento de generos proprios destes tempos do *Rega bofes.*

O Campos

Limita-se a fazer menção dos seguintes generos que serão recebidos com

AGRADO

a saber:

Presuntos inglezes e de lamego.
Salames de Li n.
Conservas inglezas e francezas.
Queijos Londrinos, Flamengos e Pratos.
Toucinho inglez para lunch.
Champanhe, superiores marcas.
Biscouto, bolaxinha e bolinhos em latas.
Chouriças, linguiças e salchichas em ditas.
Licores estomacaes, cuminillo, curação e aya-pana.
Bitter Perynees e outras marcas.
Cognac martell e outras ditas.
Charutos do Costa, por diversos preços.
Vinhos de diversas qualidades e preços.
Cerveja (Bass) ao torno a 320 rs. o copo.
Adubo a 200 rs. a libra.
Linguas seccas a 240 rs
Concervas francezas com. tubaras.

Venham todas as dispensas do Recife e arrebaldes, supprirem-se de generos das primeiras qualidades.

— Domingo 4 do corrente, por uma hora da tarde, desappareceu da rua de S. João n. 38, uma menina livre de nome Cosma, com os signaes seguintes: cabellos corridos e ruivos, olhos pretos, enchérga pouco, tem um pé queimado no solado, pelo que ainda manqueija; levou vestido de chita escura: quem d'ella souber ou trouxer na mesma casa acima, se lhe ficará eternamente agradecido, rogando-se ao mesmo tempo á policia tome cuidado, afim de que não seja vendida por escrava.

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Joaquim Antonio Pereira da Silva a sua taberna sita á rua de Dias Cardoso, outr'ora rua do Caldeireiro n. 94, livre e desembaraçada de qualquer onus e de debito algum: quem se julgar com direito á mesma, appareça no prazo de 3 dias, a contar da data d'este.

Recife, 5 de abril de 1870.

Manoel Gomes da Silva Amorim.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta para criada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

QUEIJOS

empellicados, os mais novos e melhores que desejar se pode, desembarcados hontem a 2$200 cada um: na armazem de marmore a rua do Duque da Caxias n. 42, junto a esta officina.

Vende se cinco apolices de divida publica geral: na rua do Duque de Caxias, loja de miudezas n. 55.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Libras sterlinas

Vende-se no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Lona de algodão para velas de embarcações.

Vende-se em casa de T. Jefferies & C.

46=Rua do Commercio - 46

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

A' 500 rs.
NA
Fl r da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 360 rs.
Musselinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3$, 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.
Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

Pechincha.

Borzeguins de cordavão e bezerro taxiados de cobre a 4$, de pontos a 5$, francezes a 7$: na rua Direita n. 64, loja de calçado.

— Vende se o sobrado de um andar e sotão, grande quintal, chãos proprios, sito á rua estreita do Rosario n. 29: a tratar com o corretor Macedo, na praça do Commercio.

Attençaõ

Vende-se uma ou duas carroças e um ou dous bois: na rua do Alecrim no primeiro portão numero 37.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Mauer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

LIQUIDAÇÃO
DE
Calçados.

Santos Falcão & C. com armazem de fazendas a rua do Marquez de Olinda n. 45, tendo recebido pelo ultimo vapor procedecte da Europa 500 pares de botinas de bezerro e cordavão por sua conta propria, e desejando dar lhes prompta sahida, resolvem vende las pelo modico preço de 7$ o par; preço este que em parte alguma por elle se vende.

45—Rua do Marquez de Olinda—45.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado. dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cautões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA,
Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom diríjam-se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja:

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appelidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Finos sabonetes de areia para amaciar as mãos.

Boas meias de lãa para homens e senhoras.

Um grande sortimento de finas thesouras e canivetes de muitas qualidades.

Bonitas meias de cores para homens e senhoras.

Pomada alpaca.

Esta pomada preparada com tutano de urço pelo afamado fabricante Piesse & Lubine, e realmente muito boa, e um verdadeiro antidoto para as caspas, e existe somente á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CHEGARAM!

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.ª
especialmente para o Brasil.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.

46, Rua do Commercio 46.

Rapé amarelinho
Paulo Cordeiro

Fabricado pelo mesmo processo como o de Lisboa, e acha-se á venda nos seguintes depositos: á rua da Cadeia n. 5, no armazem o Novo Mundo em frente a rua do Vigario ns. 2 e 11, Rosario n. 38, Imperatriz n. 2.

BREU

Vende-se a 1$500 a arroba em barril: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

AGUA DE VICHY
DAS
FONTES
Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande é constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brimsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$000 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ATTENÇÃO

Vende-se medidas de folha do novo systema para molhados: na rua do Aragão n. 24, tenda de funileiro, a saber: 1|2 terno a 2$000, terno inteiro 3$000 e medidas avulsas a differentes preços.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

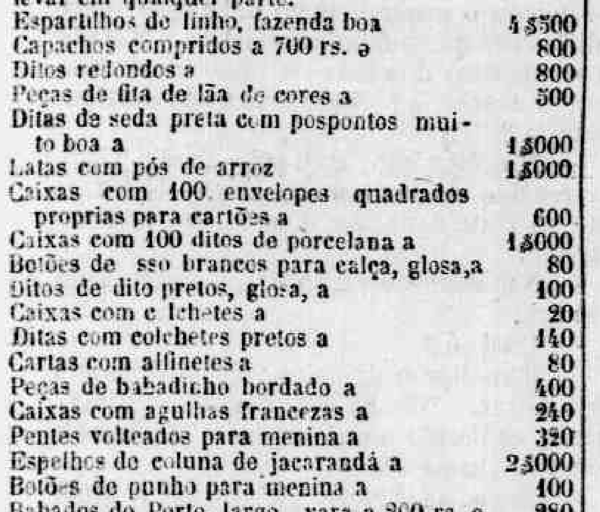
Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

LOJA DA AURORA
Rua Larga do Rosario n. 38.
DE
Manoel José Lopes & Irmão.

Estão resolvidos a vender barato todas as miudezas existentes em seu estabelecimento, a saber: Um lindo sortimento de riquissimas fitas escossezas de sarja ou de setim de todas as larguras, do que tem amostras, e se encarregam de mandar levar em qualquer parte.

Espartilhos de linho, fazenda boa	4$500
Capachos compridos a 700 rs. a	800
Ditos redondos a	800
Peças de fita de lãa de cores a	500
Ditas de seda preta com pospontos muito boa a	1$000
Latas com pós de arroz	1$000
Caixas com 100 envelopes quadrados proprias para cartões a	600
Caixas com 100 ditos de porcelana a	1$000
Botões de osso brancos para calça, glosa, a	80
Ditos de dito pretos, glosa, a	100
Caixas com colchetes a	20
Ditas com colchetes pretos a	140
Cartas com alfinetes a	80
Peças de babadicho bordado a	400
Caixas com agulhas francezas a	240
Pentes volteados para menina a	320
Espelhos de coluna de jacarandá a	2$000
Botões de punho para menina a	100
Babados do Porto, largo, vara a 200 rs. e	280
Normas para escripta a	200
Maços de palitos de dentes a	120

Assim como recebemos pelo vapor vindo do Rio de Janeiro o rapé Paulo Cordeiro amarelinho: na rua larga do Rosario n. 38.



O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito possiveis: na praça da Independencia n. 39

PARA ACABAR

Superiores camisas inglezas com peito de linho pelo diminuto preço de 2$500, 3$500 e 4$000.
Elegantes chapéos de castor branco a 8$.
Tarlatanas de côres pelo insignificante preço de 500 a vara.
Lindas alpacas de côres a 360 e 400 rs. covado.
Excellente alcatifa com 4 palmos de largura, proprio para forro de sala e quartos a 500 rs. o covado.
Guipure branco e preto com 6 palmos de largura a 1$500 rs. o covado.
Cortes de colletes de gorgurão preto e de côres pelo diminuto preço de 3$ e 3$500.
Ditos de velludo para collete a 4$000.
Gorgurão de lãa fazenda superior para vestido a 800 rs. o covado.
Tapetes piquenos proprios para portas de salas a 3$000.
Cortes de organdy de côres bordados com 18 covados por 8$000.
Toalhas pequenas para rosto a 6$ a duzia.
Serviços de linho para mesa, tendo uma toalha com 15 palmos e 12 guardanapos por 30$.
Meios serviços para mesa com uma toalha menor e 6 guardanapos por 15$.
Chapéos pretos de pello fazenda superior a 6$.
E outros muitos artigos que para não nos tornarmos enfadonhos deixamos de nomear.
Lindos córtes de lãa para vestido com 15 covados por 4$ e 5$500.
Ditos de cassa de cor com barra a Amelie por 5$000.
Chitas a 240 rs. o covado.
Colchas brancas de fustão a 3$.
Lenços de cambraia barrados a 2$500 a duzia.
Na rua do Duque de Caxias n. 31, loja de Antonio de Moura Rolim & C.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito
sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ata a as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, é pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. . . .	400
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇÃO

Vende-se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$500: venham á loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50.

ATTENÇÃO
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fráca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1|2 kil. 880 rs.
Homeopatha 1|2 kil. 1$000
He-panhol 1|2 kil. 800 rs.
Vannille 1|2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0|0 e de arroba para cima 20 0|0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0|0.
Tambem ha pacotes de 1|2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Calçado barato

Na loja da Exposição na rua Nova n. 8, vendese botinas pretas enfeitadas gaspiadas de couro de lustre para senhora, duzia a 30$, ditas ditas ditas a 5$000.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e crianças, botinas de setim e duraque branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 24, sobrado amarello.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e á moldes novos e elegantes, com pó de arroz á boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Todo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Jellicies & C.

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

XXXIV

DIFFICIL REDACÇÃO

Quando o prisioneiro se vio livre da visita, atirou comsigo para cima da cama de folhas, a meditar sobre a entrevista que acabava de ter lugar.

O conselho que lhe fôra dado seria uma traição ? Mas para que ? Não estava elle á discrição dos salteadores ? Que poder ao elles querer mais ? Só se Corvino se aproveitava da mulher para por este meio dar mais força á exigencia do preço do resgate. Mas que precisão tinha o salteador de imaginar esse artificio, quando elle proprio foi quem ditou a carta, á qual poderia dar a formula mais decisiva que imaginasse ?

Adiando para mais tarde a explicação das intenções de tão extraordinaria mulher, passou a occupar-se do sentido litteral d'ellas. Popetta promettera ajuda-lo na realisação de um plano que elle concebera de ha muito e que só agora via meio de pôr em pratica. Era o de escrever a Luigi Torreani, em Londres, prevenindo-o do perigo que sua irmãa corria.

Ao mesmo tempo podia escrever a seu pai em termos persuasivos, como quem comprehendia agora o risco da sua situação.

A crise era grave e o perigo imminente. Henrique teve que abandonar todo o seu estoicismo, e, sem que podesse conciliar o somno, aguardou o dia seguinte.

Tanto que os primeiros raios da aurora allumiaram a sua prisão, lançou mão do papel que Popetta lhe deixára, deitou-se no chão e escreveu as duas seguintes cartas :

« Charo pai.—Deve ter recebido a carta que ha oito dias lhe dirigi, cujo conteudo o terá sorprendido e que de certo lhe não endereçava, se não fosse ditado por um salteador, que seguia a minha mão com uma pistola engatilhada. N'este momento são outras as circumstancias : escrevo-lhe deitado sobre o sólo de uma prisão e movido por um conselho amigo, e ás escondidas do carcereiro. Pouco poderei adiantar ao que então disse. A ameaça que se me fez será inrevogavelmente realisada, se não vier a somma exigida. O primeiro acto da tragedia consistirá em me serem cortadas as orelhas e enviadas a meu pai, cuja residencia lhes foi denunciada pelo nosso antigo guarda-caça Doggi Dick, actualmente um dos da quadrilha em cujo poder me acho.

« Agora, meu charo pai, conhece a minha situação, e, se julga dever salvar este indigno filho, dê-se pressa em enviar a somma exigida. Talvez ache que a minha vida não vale tanto, como eu tambem julgo; mas, infelizmente, não sou eu que lhe dou o valor agora. Se a quantia lhe parecer excessiva, não lhe será ao menos difficil dispôr des'e já das mil libras que me destinava por patrimonio e eu verei se consigo alguma transacção com os malvados em cujas garras cahi.

« Esperando resposta na volta do correio sou seu dedicado filho— Henrique Harding.

« Ao general Harding— Beechwood-Park —Condado de Bucks—Inglaterra. »

« Charo Luigi.—Mal posso dizer te duas palavras. Acho-me prisioneiro de uma quadrilha de salteadores, cujo chefe é Corvino, achando-se o seu covil nas montanhas napolitanas a quarenta milhas de Roma e vinte milhas de tua casa. Quando, no meio dos salteadores, passei junto de tua casa, vi tua irmãa, que não conheci então, mas que agora sei que era ella, e o que soube a seu respeito é o que te communico.

« Lucetta corre grande perigo ; anda sob as vistas de Corvino ! Assim o soube por uma conversa que ouvi aos salteadores. Tu sabes melhor do que eu o que has de fazer, mas é certo que não tens um momento a perder.

« Todo teu— Henrique Harding. »

Estas duas cartas achavam-se escriptas, dobradas e solladas muito antes de Tomasso chegar com o almoço.

O salteador, sem dizer palavra, recebeu-as, metteu-as no bolso e virou costas.

N'essa mesma noute formavam ellas parte do conteudo das malas transportadas no paquete da correspondencia entre Civita-Vecchia e Marselha.

XXXV

EXECUÇÃO SUMMARIA

Os salteadores voltaram dous dias antes do que estava designado. O prisioneiro foi d'isso prevenido pelo clamor que se fazia lá fóra. Atravez da janella noutou elle que os salteadores vinham mal encarados e blasphemando mais do que de ordinario.

A expedição tinha abortado, por haverem encontrado o ponto do ataque vigiado pela tropa, e ter-lhes constado que forças combinadas vinham de Roma e terras napolitanas avançando para as montanhas ; fallavam até de traição.

Exactamente em face da janella se achava Corvino, cuja physionomia denotava uma disposição de espirito anormal. Praguejava contra Popetta, invectivando-a perante a quadrilha de epithetos ultrajantes.

Uma das salteadoras, especie de rival d'aquella na opinião da quadrilha, de pé junto do chefe, parecia favorecer as invectivas, desempenhando o papel de accusadora contra a esposa do capitão.

Popetta perturbava-se ; o prisioneiro via a sem poder discernir a causa daquelle seu mão estar. Fallavam todos tão depressa e estrepitosamente, que para elle, pouco versado no idioma italiano, era tudo mysterio.

Não tardou que o colloquio mudasse de objecto.

Corvino, separando-se da turba, dirigio-se e mais dous para a prisão.

Momentos depois foi transposta a porta com violencia e entrava o chefe alli como que de um pulo.

— *Signore* !—bradou elle com voz aguda e rangendo os dentes— Acabo de saber que durante a minha ausencia foi confortavelmente tratado. Não lhe faltaram boas comidas e até uma companheira que amenizasse os rigores da sua solidão !

— Não sei á que se refere, capitão—redarguio Henrique.

— Vejam que innocentinho cordeiro !.. Não sabe então o que eu quero dizer ?

No mesmo momento Corvino deparou com um objecto branco no chão e exclamou:

—*Cospetto* ! Temos papel, e um tinteiro e penna ! Ah ! o senhor teve correspondencia ? Tragam-o cá para fóra, tragam tudo !

E, proferindo uma horrivel blasphemia, precipitou-se na rua, emquanto que dous dos seus sequazes empurravam Henrique, e um terceiro trazia o caderno de papel e mais aprestes esquecidos por Popetta na prisão.

A quadrilha achava se toda reunida.

— Camaradas,—bradou o capitão—fomos traidos na minha ausencia : eis-aqui as provas encontradas no carcere do prisioneiro ! Reparem-lhe nas mãos, ainda sujas de tinta : de certo escreveu cartas para nos trair ! Apalpem-o ; talvez ainda as conserve comsigo.

O prisioneiro foi rigorosamente apalpado. Apenas lhe encontraram uma carta, a da apresentação a Francisco Torreani.

— A quem é dirigida ?—perguntou Corvino, arrancando a carta das mãos dos seus companheiros.

— *Diavolo !* — exclamou elle, lendo o sobrescripto— Eis-aqui uma correspondencia inesperada !

E sem mais detença, rasgou o involucro e leu o conteudo. Não deu d'elle conta aos circumstantes, mas na physionomia deixou ver bem que a carta continha cousa que lhe interessava.

— Com que então, *signore*,— disse elle, fixando os olhos no inglez — assim me affirmou que não conhecia ninguem de intimidade na Italia ? Mentio, porque tem amigos e amigos poderosos ! O primeiro magistrado de uma povoação !

Corvino, collocando os beiços ao ouvido do prisioneiro, rumorejou ironicamente :

— De mais a mais, pai de uma formosa rapariga ! Foi pena não poder apresentar a sua carta de recommendação ! Mas é o mesmo ; talvez em breve possa conhece-la e aqui mesmo no monte ! Será um encontro bastante romanesco, *signore pittore !*

Esta insinuação satyrica atravessou como uma setta, o coração de Henrique. A sua affeição pela irmãa de Luigi redobrára hora a hora desde o dia do seu captiveiro. Esmagado sob o peso da dôr, ficou-se em silencio.

O salteador proseguio :

— Companheiros, estão patentes as provas da traição ! Não nos admiremos agora de que a tropa nos seguisse os passos : só nos resta descobrir os traidores !

— Sim, sim !—bradaram os salteadores — Quem serão elles ? Que no-los entreguem !

— O prisioneiro—continuou o chefe—escreveu cartas, que foram expedidas, visto que não apparecem. A quem foram dirigidas ? Quem lhe forneceu os aprestes para escrever ? Eis o que importa descobrir.

— Quem ficou de guarda a elle ?—perguntou uma voz.

— Tomasso— responderam muitas

— Onde está Tomasso?—gritaram todos.

— Aqui estou—disse o salteador, sahindo á frente.

— Foste tu que fizeste isto ?

— O que ?

— Que forneceste ao prisioneiro papel e penna ?

— Não— respondeu elle com firmeza.

— Não percam tempo a interrogar este homem !—exclamou Popetta, apresentando-se no meio da turba—Se ha algum culpado sou eu só.

— E' verdade ! — disse a sua rival em voz baixa aos que lhe ficavam proximos—foi ella propria que lhe levou tudo aquillo á prisão !

— Silencio ! — disse o chefe com voz atroadora—Para que facilitaste ao preso os meios de escrever ?

— Pelo bem commum — respondeu Popetta.

— Vejamos a explicação ! — bradou a quadrilha.

— *Cospetto* ! — redarguio a accusada— E' bem facil !

— Falle, falle !—gritaram todos.

— *Buono ! buono !* Calem-se e eu fallarei !

— Ouçamos !— bradou a turba.

— Do mesmo modo que todos, desejava eu ver o dinheiro do resgate que o *inglese* podia facilitar-nos. A carta que se lhe havia escripto era pouco persuasiva. Durante a vossa ausencia, tendo pouco de que occupar-me, lembrei-me de consegui do prisioneiro que escrevesse outra, o que consegui : que mal havia n'isto ?

— Foi então ao pai que elle escreveu ?

— Certamente—replicou Popetta com ar desdenhoso.

— E como foi a carta expedida ?

— Pelo correio de Roma.

— Quem a levou a Roma ?

Popetta fez que não ouvio a pergunta e voltou-se para outro lado.

— Companheiros,—disse o chefe — tratem de descobrir quem foi o portador da carta. Qual dos nossos homens se ausentou d'aqui durante a nossa expedição ?

A descoberta foi facil : a accusadora de Popetta logo designou o portador da carta.

Era um recruta ha pouco filiado na quadrilha e que nem ainda tinha a prerogativa de participar dos despojos das expedições.

A acareação a que foi submettido produzio logo o resultado ambicionado. Apezar dos protestos de segredo feitos a Popetta fez elle uma canfissão completa.

Desgraçadamente para a mulher do chefe, conhecia elle bastante de arithmetica para saber que fôra portador de duas e não de uma carta, e confessou que uma era para o pai do preso. Até aqui Popetta tinha fallado verdade. Foi a outra carta a que a comprometteu : o portador aprendera a ler e declarou ser ella dirigida a Luigi Torreani.

— Ouvem ? — gritaram muitas vozes, quando tal appellido cahio dos labios do denunciante, sem que se prestasse attenção ao primeiro nome—E' o *signore* Torreani, o syndico de Valle de Orno ! Eis porque nós fomos perseguidos pela tropa ; bem sabem que Francisco Torreani nos não é afeiçoado.

— Ainda não é tudo ! — acudio a rival de Popetta—Para que foram tantas deferencias para com o prisioneiro ? Para que se lhe forneceram alimentos das nossas melhores provisões ? Estejam certos, companheiros, que fomos traidos !

Infeliz Popetta ! A sua hora tinha soado. O esposo, se o era, acabava de descobrir o que ha muito procurava : a occasião de se desembaraçar della. Podia, pois, operar impunemente e com apparencias mesmo de justiça.

Provocára elle a crise ; vio-a, portanto, rebentar com a feroz satisfação do animal feroz.

— Companheiros—proseguia elle, dissimulando a alegria com uma apparencia de profunda tristeza—não careço de vos dizer quão penoso me é ouvir suscitar taes suspeitas e accusações contra uma pessoa que me é tão cara, tanto mais quanto me vejo obrigado a reconhecer que são justificadas, porém nós achamo-nos ligados a um pacto a que devemos a mais cega obediencia, e, a não ser assim, correriamos para a dissolução del e ou antes para a nossa ruina. Juramos que quem o infringisse seria logo condemnado á morte, fosse um irmão, irmãa ou esposa nossa. Vós escolhestes-me para vosso chefe e eu quero mostrar-me digno disso, dando vos um exemplo de submissão ás nossas leis.

E, fallando assim, Corvino precipitava-se de um pulo sobre Popetta.

A infeliz soltou uma exclamação de espanto e horror, a que se seguio um grito de diversa natureza, grito agudo de pungente agonia, que gradualmente foi enfraquecendo até se extinguir no estertor da morte, que a fez cahir por terra com um punhal cravado no peito até ao cabo.

A scena que se deu é inferior a toda a narração. Nem uma lagrima de enternecimento, nem um signal de horror se manifestou naquelles selvagens. Compaixão alguns a sentiram talvez, mas bem andavam elles em não a demonstrarem.

Quanto ao carrasco, completada a sua missão, dirigio-se a casa a passos lentos e ahi se encerrou por decencia unicamente, pois que não era susceptivel de sentir as torturas do remorso.

Alguns salteadores levaram o corpo da victima e enterraram-o n'uma valla proxima, tendo previamente o cuidado de despojar o cadaver de todos os ornatos preciosos.

O prisioneiro, reconduzido ao seu carcere, teve bastante occasião de meditar sobre o drama horrendo que acabava de presenciar. A morte da infeliz Popetta parecia-lhe o presagio da sorte não menos horrivel que lhe estava reservada.

XXXVI

OPERAÇÃO CIRURGICA.

Nos tres dias immediatos reinou o maior socego no covil dos salteadores. Ao sussurro habitual e quasi incessante succedêra-se o funebre socego que segue ordinariamente algum successo tremendo.

Ao quarto dia teve lugar um facto que restituio á communidade a habitual effervescencia.

Um pouco antes do nascer do sol, o signal de uma vedeta annunciou a approximação de um mensageiro, e um aldeão, o mesmo que fôra a Roma buscar o dinheiro de Henrique, chegou quasi ao mesmo tempo ao arraial. Desta vez era portador de um despacho dirigido ao capitão, que rapidamente o recebeu.

O captivo teve conhecimento do regresso do mensageiro pelas conversas animadas do exterior. Fallava-se como de um grande acontecimento. Mas não soube que aquelle fôra portador de uma carta senão quando vio Corvino entrar na prisão com ella na mão.

— Com que então—bradou o chefe com voz irritada—o *signore inglese* teve desintelligencias com seu pai ? Peior para si : um filho tão desobediente merece castigo. Se o seu comportamento fosse melhor, de certo seu pai procederia de outro modo e lhe salvaria as orelhas ; que agora está condemnado a perder ; mas resigne-se, porque ficam em poder da familia. Ser-lhe-hão cortadas o melhor possivel e enviadas nas melhores condições a seu pai. Vamos, camaradas, conduzam-o ; a operação é delicada e deve ser feita de dia.

O joven inglez foi conduzido ou antes arrastado para fóra da prisão, e tanto que se achou em pleno ar vio-se cercado de toda a quadrilha, homens e mulheres : só não havia crianças, especie banida daquella sociedade.

A uma ordem do chefe Doggi Dick foi buscar uma faca. Dous salteadores seguravam o mancebo de joelhos ; um terceiro fez-lhe saltar o chapéo pelos ares, e outro ainda, erguendo-lhe as bellas madeixas de cabellos, poz-lhe a descoberto as orelhas.

Todos estavam satisfeitos na espectativa do acto sanguinario que ia praticar-se.

Doggi Dick exagerára a fortuna do general Harding e fizéra conceber aos camaradas as melhores esperanças sobre o resgate exigido. Por isso, bem longe de se compadecerem do paciente, olhavam-o com alegria feroz.

Finalmente a faca brilhou e ia descarregar-se sobre a orelha esquerda do pintor, quando este, por uma sacudidela desesperada, conseguio desembaraçar-se de uma das mãos, com que resguardou a orelha ameaçada.

Este esforço convulsivo, motivado pelo horror da situação e posto em pratica sob o impulso de um instincto puramente physico, devia de ser inefficaz, como Henrique bem sabia ; comtudo deu em resultado salvar-lhe as orelhas.

Corvino, que se achava junto do paciente, vigiando os promenores do drama, soltou um grito e mandou suspender a execução. Acabava de reparar na mão com que o prisioneiro cobria as orelhas ou antes no dêdo minimo da mesma mão.

— *Diavolo !* — disse elle, agarrando o captivo pela mão.—Prestou um bom serviço a si proprio, *signore* ! Pelo menos desta vez salvou as orelhas ! Este deve ser melhor presente para seu pai. Diz o proverbio que a mão guarda a cabeça, mas agora foi o seu dêdo minimo quem lhe guardou as orelhas !

Os salteadores, ouvindo o chefe dizer isto ás gargalhadas, corresponderam-lhe em igual tom, sem, todavia, saberem o verdadeiro sentido daquellas palavras. Mas logo perceberam. A mão da cicatriz estava á vista e isto devia ser um signal para ser reconhecida por um pai, que não deve ignorar o estado physico de seu filho.

— Não é desejo nosso mostrar-nos crueis sem necessidade,—disse Corvino—e até sentimos repugnancia em mutilar uma cabeça que fez a conquista de Popetta e poderia ainda fazer a de... Lucetta.

Esta ultima palavra foi dita ao ouvido do prisioneiro, o qual teria sentido menos affiicção se lhe cortassem as orelhas, do que ouvindo taes phrases.

Nunca maior desespero se apoderára delle do que naquelle momento, ao ver-se na impossibilidade de reagir, mas se as acções lhe estavam coarctadas, restava-lhe a liberdade da lingua, embora á custa da sua vida.

— Miseravel !—exclamou elle, fixando os seus nos olhos do capitão.—Se quizesseis medir-vos comigo a armas iguaes, converter-vos-hia essas phrases de insulto em gritos de misericordia ! Mas de certo não annuireis, porque tendes a certeza de que em poucos momentos farieis saber a esses que vos cercam que sois indigno de ser seu chefe ! Assassinastes vossa mulher para talvez dar lugar a uma outra ; podeis matar-me, fazer-me em postas, porém tende a certeza que a minha morte será vingada ! A Inglaterra, minha patria, saberá o vosso crime, e, apezar da impudencia com que apregoaes a vossa segurança, sereis perseguidos no interior das montanhas, fustigados e mortos como cães ou antes como lobos, pois nem tanto como aquelles valeis !

As ultimas palavras de Henrique perderam-se no meio dos gritos da turba.

— Que nos importa o vosso paiz ?—bradaram os salteadores.—Nós despresamos a Inglaterra.

— Maldita seja ella ! — bradou Doggi Dick.

— *Inglaterra al inferno !*—vociferaram todos em côro.—A França e a Italia, e com ellas o Papa !... O que podem todas contra nós ? Nada. O *signore* é que está á nossa disposição, como lh'o vamos provar.

E, puchando pelos punhaes, fizeram-os brilhar junto da cara do prisioneiro

Henrique começou a arrepender-se da sua imprudencia, convencido de que chegára a sua hora extrema, mas nesse momento o capitão metteu-se de permeio para o livrar do furor dos seus.

— Alto lá !—bradou elle.—Para que se incommodam com os latidos deste *bull-dogue ?* Pois querem matar a gallinha que nos vai pôr ovos de ouro ? Estão loucos. Deixem o negocio por minha conta ; deixem colher o ouro e depois...

— Sim, sim !—bradaram todos.—Deixar a velha ave pôr o ovo, o qual o nosso companheiro Ricardo assegura será grande !

— E affirmo-o—acudio Doggi Dick.— Ninguem sabe melhor do que eu o tamanho dos ovos que elle possue ; fui seu guarda-caça tres annos.

— Ora pois,—acudio Corvino—não gastemos tempo em conversas, que devem fatigar a paciencia do *signore pittore*. Deixemos, portanto, a tão beila cabeça os seus appendices auriculares : do dêdo minimo da mão esquerda é que carecemos. Se este não tiver poder para extrahir o ovo a que nos referiamos ha pouco, aproveitaremos a mão toda, e, se ainda assim não bastar, daremos ao illustre *inglese*, seu pai, uma prova do nosso cavalheirismo, enviando-lhe uma cabeça completa !

Este horrivel arranzel foi saudado por unanimes applausos.

— Agora—proseguio o chefe—tragam-me o dêdo minimo ; é inutil passar além da segunda phalange ; cortem pela articulação, afim de tornar o menos defeituosa possivel tão formosa mão ! Deixem-lhe um côto para encher o vacuo da luva. Já vê, *signore*,— concluio o salteador com ar de mofa—que não quero vexar a sua preciosa pessoa senão a é ao ponto em que isso é util aos nossos designios. Sei que é vaidoso, e depois do que se passou com Popetta, não quero impedi-lo de apresentar tambem as suas homenagens a Lucetta.

Esta ultima phrase foi, como de costume, pronunciada pelo salteador em voz baixa, quasi indistincta. Elle não exigia resposta. Tambem o joven inglez lh'a não deu, assim como não offereceu a menor resistencia, quando o deshumano executor se lhe apoderou da mão e com um unico golpe de faca lhe fez saltar o dêdo minimo.

Foi o ultimo acto do espectaculo. O captivo, reconduzido á sua estreita prisão, ahi ficou abandonado á solidão, contemplando mão privada para sempre de symetria.

XXXVII

MRS. LAWSON & FILHOS.

O general Harding, se bem que vivesse distante de Londres apenas uma hora de caminho de ferro, não costumava ir á metropole mais do que uma vez por anno, e est não tanto por se mostrar no mundo aristocratico, como por visitar os velhos amigos e camaradas do exercito das Indias, e o Club Oriental.

Demorava-se alli duas semanas, cuja maior parte passava na rua ou no club, regressando depois ao seu retiro nos montes Chiltren, com um deposito de recordações para o resto do anno.

Não consagrava, porém, aquelle tempo exclusivamente ás conversas recreativas ; dispunha de uma parte para os seus negocios, e por isso visitava sempre o seu procurador em Lincoln's Iun Fields.

O mensageiro que se annunciára vindo dos estados pontificios fizéra a sua apparição em Beechwood-Park no começo daquella quadra em que o general usava visitar Londres, para onde, com effeito, partio dias depois.

Esta digressão não tinha o menor ponto de contacto com a visita de tão extraordinario visitante, que só deixára impressionado o espirito do general pelo desgosto que lhe causava o procedimento de seu filho, a quem não acreditava sobre a veracidade da supplica.

É verdade que, não tendo recebido carta alguma delle, anterior a esta, tambem não cogitou de saber como elle teria vivido durante os doze mezes decorridos desde a sua expatriação. Só uma vez escreveu ao procurador, perguntando lhe se teria visto seu filho. Teve por unica resposta que o joven Harding procurára o escriptorio havia cerca de um anno. Quanto ao pagamento das mil libras esterlinas, nada se fallou, visto que o general a ellas não fazia allusão. O methodico correspondente, habituado de ha muito ao maior laconismo pratico, unicamente respondia á pergunta que se lhe fizéra.

Na sua carta de despedida fallava Henrique do plano de expatriar-se, o que até certo ponto explicava o não se saber delle em Londres. Além de que, nada se oppunha a que elle tivesse ido para Roma ou qualquer outra terra. O general dizia comsigo que as viagens lhe não podiam prejudicar, antes o podiam livrar de certas companhias prejudiciaes em Londres. Teria até satisfação de saber que elle se achava em Roma, se não lhe fosse isso communicado pela carta que já conhecemos, na qual via que, quando não fosse verdade achar-se elle nas mãos dos salteadores, convivia pelo menos com uma roda pouco apreciavel.

Assim raciocinava o general, divagando pelas ruas de Londres. Depois que visitou os clubs seus predilectos, dirigio-se, como de costume, a casa do seu procurador, Mr. Lawson, da respeitavel firma Lawson & Filhos, em Lincoln's Iun Fields.

— Não soube nada ácerca de meu filho depois da minha ultima carta ? — perguntou elle.

Esta pergunta foi feita depois de regulados os negocios correntes.

— Nada — respondeu Lawson pai, ao qual o general se dirigio, tendo o filho sahido neste momento do gabinete.

— Aqui está uma carta singular que elle me escreveu. Leia e guarde com os demais papeis que me pertencem. Affligio-me bastante e declaro que a não quero levar commigo.

Mr. Lawson poz as lunetas e leu a carta que fôra dictada por Corvino.

— É célebre ! — disse elle, depois de lêr — Como recebeu esta carta, general ?... Ella não tem estampilha do correio.

— É um conto curioso. Foi me entregue em mão propria, em minha casa, por um individuo extravagante... judeu, italiano ou cousa parecida, que se annunciou como procurador ou advogado.

— E qual foi a sua resposta ?

— Nenhuma : entendi, como Nigel, que isto era uma estrategia para me apanhar dinheiro, e por isso foi Nigel quem lhe escreveu.

— Póde saber-se em que termos foi a resposta ?

— Não posso saber, mas ajuizo que meu filho mais velho o censurava do seu procedimento, fazendo-lhe saber que eu não estava disposto a deixar-me assim lograr, e isto no principal intuito de o fazer envergonhar do seu viver, se é que elle ainda é susceptivel d'isso, mas o rapaz cahio em más mãos para poder voltar ao gremio dos homens de bem.

— Não crê então que elle se ache aprisionado pelos salteadores ?

— Certamente que não, do mesmo modo que o senhor o não crê pela sua experiencia do mundo.

— Pois é exactamente a minha experiencia do mundo que me leva a crer não só na possibilidade, mas ainda na probabilidade do facto. Não ha muito tempo que n'uma viagem que fiz a Italia soube cousas extraordinarias dos salteadores de Roma e Napoles. Talvez não acreditasse o que me contaram, se pessoalmente me não certificasse da prisão de um viajante que, para se resgatar, teve de pagar uma grossa somma. Eu tive a felicidade de se me quebrar a carruagem, o que me obrigou a voltar para Roma, sem o que a casa Lawson & Filhos teria de pagar pelo meu resgate uma quantia talvez igual á que hoje exigem do general. Em vista do exposto, creio na verdade da carta.

— Pois eu não ; devo dizer-lhe que Henrique sahio de casa em resultado de uma questão a proposito de um casamento que eu reprovava e para cujo impedimento usei de uma estrategia que depois lhe contarei. Fique, porém, sabendo que consegui o meu fim enganando um par de embusteiras finissimas. Foi por essa occasião que eu lhe escrevi para que lhe entregasse as mil libras, as quaes sem duvida extravaganciou de companhia com os vagabundos como elle, que o levaram a usar da estrategia em questão. A cousa não era mal pensada, mas não surtio effeito.

— O general mandou que eu lhe désse mil libras ?— exclamou o velho procurador, estremecendo na cadeira e tirando os oculos— Explique-se melhor.

— Não tenho que explicar-lhe nada, senão repetir o que lhe dizia na minha carta : « que dos meus fundos entregasse a meu « filho Henrique a quantia de mil libras. »

— Mas em que data me deu essa ordem ?

— Ora essa ! Haverá um anno. Foi semanas depois da minha visita a Londres e o senhor mesmo me escreveu participando que meu filho viera ao seu escriptorio por esse tempo.

— Com effeito, lembro-me que elle aqui veio duas vezes, mas não para pedir dinheiro e muito menos recebê-lo. Se a memoria me não falha, apenas se informou sobre se tinhamos algum recado seu para elle. É verdade que quem lhe fallou foi o meu escrevente, o qual melhor póde dizer o que se passou então. Vamos ouvi-lo.

— De certo— acudio o general, quasi petrificado de espanto.— Isto é extraordinario, é admiravel !

Ouvio-se retinir o toque da campanhia e o escrevente appareceu promptamente.

— Lembra-se, Jennings,— disse o procurador— de vir ao escriptorio ha cousa de um anno o filho mais novo do general Harding ?

— Sem duvida—respondeu o escrevente. — Veio aqui duas vezes e ambas as visitas devem achar-se mencionadas no registo.

— Traga o registo— disse Mr. Lawson.

O escrevente sahio, deixando o general só com o procurador.

XL

HORRIVEL AMEAÇA.

E difficil descrever a situação do general Harding perante o objecto que encerrava a carta, a qual não tinha coragem de lêr. No fim de alguns instantes encheu-se de animo, estendeu-a sobre a mesa e leu o seguinte :

« *Signore.* — Aqui junto encontrará o dedo de seu filho, bem conhecido pela cicatriz ; mas, se, ainda assim, persiste na duvida e não enviar o dinheiro com a brevidade possivel, remetter-lhe-hei a mão para que se certifique de que o dedo lhe pertence. Tem dez dias para responder : se, findo elles, não mandar os trinta mil escudos, receberá no correio seguinte a referida mão. Se, ainda assim, não se resolver a abrir os cordões á bolsa, concluirei que não tem coração e que prefere o dinheiro á vida de seu filho. Não nos accuse de crueis, a nós que, forçados por leis injustas, perseguidos como animaes ferozes, somos obrigados, para ganhar a vida, a recorrer a expedientes extremos.

« Em conclusão, e no caso da sua negativa á nossa proposta, só nos resta asseverar-lhe que seu filho repousará em terra catholica, assim como tambem póde contar que, como testemunho da sua deshumanidade, terá presente a cabeça do prisioneiro, que lhe enviaremos pelo primeiro paquete de Civita-Vecchia. Pagamos o porte do dedo, pagaremos tambem o transporte da mão, mas o da cabeça fica de sua conta.

« Por si e seus associados—*Il capo.*

« P. S.—Se remetter o dinheiro pelo correio, dirija o ao *signore* Jacopi, *strad* Volturno n. 9. Se o mandar por proprio, alli encontrará o nosso agente. Não pense em nos trahir, o que de nada lhe serviria. »

— Meu Deus !—exclamou o general, terminando a leitura de tão singular epistola.

E, tocando com mão trémula a campainha, disse ao criado que se apresentou :

— Meu filho Nigel ! Que venha depressa !..

O criado sahio estupefacto perante a agitação do amo

— Meu Deus,—proseguio o infeliz pai —isto é horrivel, mas é um facto !

E, inclinando-se sobre a mesa, lançava olhares preciosos sobre o objecto em que não ousava sequer mexer.

— Chamou-me, meu pai ?—perguntou Nigel, entrando.

— Sim ; aproxima te : vê.

— O que ? Este objecto informe ? Não sei o que seja.

— Devias reconhecel-o.

— Reconhecel-o ? Vejo que é um bocado de dedo.

— Sim, um bocado de dedo e nada mais ?

— Mas donde lhe veio isto ? A quem pertence ?

— A quem pertence ?—repetio o general com voz vibrante—Devias sabel-o e tens razões para te deveres lembrar.

Nigel, reparando na cicatriz, recordou-se com effeito, mas não se atreveu a confessal-o.

— Então já te lembras ?—acudio o veterano—Sabes aquem pertencia ?

— Ora essa ! E como hei de eu sabel o ?

— Pois não vês que é o dedo de teu irmão ?

— De meu irmão ?—exclamou Nigel, simulando uma surpreza e commoção de que na realidade não era susceptivel.

— Sim, repara bem na cicatriz ; deve ser-te conhecida.

Por unica resposta Nigel deu á physionomia uma nova expressão de surpreza e commoção simuladas.

— Não quero censurar-te—disse o general,—Isso foi um facto que jaz no esquecimento e que não tem relação com a desgraça que pesa hoje sobre nós. Emfim, tens diante de ti um dedo de teu irmão !

— E como sabe isso, meu pai ?

— Lê essas cartas e saberás o que não tenho a coragem de te contar !

Nigel pegou na carta do salteador, leu-a rapidamente e depois correu pela vista a do irmão.

— Então ?—interrompeu o general— Vês que é verdade tudo ? E eu que duvidei quando recebi a primeira carta de Henrique !.. O que me admira é tu...

— Quem podia presumir taes cousas ?— replicou Nigel—Agora mesmo me parecem impossiveis.

— Impossiveis !—repetio o general, lançando um olhar triste para o filho—Não vês sobre esta meza a mais irrefragavel prova ? Pobre Henrique ! Que pensará elle do meu procedimento ?

E, aguilhoado pelos remorsos, ergueu-se e percorria o gabinete a passos violentos.

— Esta carta parece vir de Roma—disse Nigel, examinando o sobrescripto da carta de Corvino com o mesmo sangue-frio com que poderia ver a mais insignificante carta.

— E que duvida que ella vem de Roma ! —replicou o general, meio indignado pela indifferença que o filho manifestava—Não vês as estampilhas dos Estados pontificios ? Não lêste o conteudo ? Será isto ainda uma estrategia ?

— Não digo isso, meu pai—acudio Nigel, convencido da sua imprudencia.—Agora do que se trata é de ver o meio de responder-lhe.

— Não conheço senão um, e a carta bem o indica.

— Qual é ?

— Remetter o dinheiro ; é o unico meio de o salvar. Não ha que hesitar um momento, conforme o que diz esse miseravel. Como se chama elle ?

—Assigna-se *il capo*, E' apenas o titulo como chefe dos salteadores.

— Segundo as phrases desse chefe de salteadores, é evidente que elles se riem de todas as leis divinas e humanas. A remessa do dedo é uma prova incontestavel de que nada os impedirá de realisar as ameaças senão o pagamento do resgate.

— Cinco mil libras !—rumorejou Nigel —E' uma grossa quantia !

— E' verdade—retorquio o pai.—E se exigisse dez mil, deveriamos hesitar ? Não os vale a vida de teu irmão ? Para mim vale mais a sua unica mão ! Meu pobre Henrique, meu infeliz filho !

— Muito bem ; estou de accordo. Mas se esses miseraveis, apesar de se lhes remetter o dinheiro, recusarem ainda dar a liberdade a meu irmão ? Não ha precauções possiveis contra tal gente.

— Não se trata de precauções—replicou o veterano.—O tempo urge ; só temos dez dias ! Valha-me Deus !.. E se a carta vem atrasada ? Que data tem o carimbo do correio ?

— Roma 12—disse Nigel, examinando o sobrescripto.

— Estamos a 16—acudio o velho.—Restam-nos seis dias, apenas seis dias ! Um proprio póde ainda chegar a Roma... E' preciso preparar tudo... primeiramente o dinheiro... Felizmente, não é essa a difficuldade, comtudo tenho de recorrer a Londres aos Srs. Lawson... Não ha um momento a perder. E' preciso partir e já ; vamos, Nigel, manda pôr o trem.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

Catastrophe nas Antilhas hespanholas.

(Conclusão.)

No dia 15 entrou o vapor *Morro Castle* de New-York, e o capitão diz ter encontrado uma tempestade que durou 4 horas.

De Havana nada tenho que dizer a não ser que o vapor *Missauri*, não póde sahir para New-York na segunda-feira, e sahindo na terça-feira encontrou o mar tão forte, que o capitão vio-se forçado a voltar para o ancoradouro de onde sahira na quarta-feira Os negociantes e o povo quasi que esqueceram-se de seus soffrimentos á vista das calamidades de Matanzas, e estão levantando uma subscripção para aliviar os soffrimentos d'aquelle povo.

Já se obteve para mais de $ 30.000 e $ 15.000 já foram remettidos aos necessitados em Matanzas. Esta somma e um carregamento de mantimento e roupa denotam bem que os afflictos são lembrados em Havana.

O general Rodas ordenou que $ 400.000 fossem tiradas do thesouro publico e destinados em favor dos necessitados dos outros 9 districtos. Esta somma é grande e se for bem distribuida póde acabar com muita mizeria.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS